UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SÁBBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.666

A capital da Republica viveu hontem as mais intensas horas de enthusiasmo civico na sua vida, com a esplendida victoria da Revolução Brasileira

Os acontecimentos politicos desencadeados pelo espirito personalista, com que o sr. Washington Luis pretendeu, á revelia do povo brasileiro e dos mais legitimos representantes da sua opinião, resolver o problema da sua successão na cadeira presidencial, tiveram hontem o seu desenlace epico: o povo do Rio de Janeiro, contagiado pelo enthusiasmo revolucionario que sacudira a nação de norte a sul, no movimento civico mais soberbo da sua historia nacional, confraternizou com as forças armadas para impor ao Brasil um novo regimen. Não se conhece nos cem annos da nossa existencia politica uma demonstração mais viva da unidade nacional, expressa pelo pensamento da collectividade numa epopéa em que o sangue dos patriotas, derramado pelos ideaes que vivificavam os seus corações, foi o penhor dum futuro melhor. Com a força dos elementos que não encontram resistencia capaz de anniquilal-os, a revolução que, longos annos medrára nas almas, desencadeou-se sobre o Brasil como uma tormenta que limpa os céos e oxygeniza os ares, purificando a sua atmosphera politica, que se contaminára de todas as abominações, fazendo crer que um povo, na aurora da sua vida, na pujança das suas energias, já se destinava, pela corrupção dos seus homens publicos, a uma decadencia moral vizinha do desapparecimento. O momento é de transporto das almas, pelo triumpho do Ideal, sem amargores nem vindictas. O castigo dos que o merecem será applicado destemerosamente em nome das reivindicações de Justiça que o movimento encarna. O Brasil moderno deu um exemplo que as gerações vindouras colherão com orgulho para transmittil-o como testemunho de que a raça dos grandes constructores da nossa nacionalidade vive no sangue dos seus filhos, cada vez mais vibrante quando se trata de conservar o patrimonio de liberdade que já era uma tradição da Monarchia e foi a conquista mais dignificadora que a Republica consolidou. Os que se levantaram para a conturbação dessa herança sagrada, pretenderam arrancar ao povo brasileiro a virilidade que foi o apanagio dos nossos paes. Mas o episodio que hontem teve a sua nota culminante e que ha vinte dias enchia de bravura e sacrificio toda a extensão do territorio nacional, veiu demonstrar que a flamma immortal que aquecia o peito dos varões da Independencia, dos heróes da Abolição, dos proclamadores e consolidadores da Republica, ainda accende o coração das gerações modernas, abrindo-lhes o caminho do engrandecimento do Brasil. As nações são grandes, quando podem rapidamente restabelecer-se das catastrophes que as feriram. Que o Brasil, inspirado pelos homens que o vão agora dirigir, embebidos no espirito sagrado dos principios desta grande revolução, uno, coheso, imperecivel, dê á America e ao mundo a medida da sua grandeza, pela generosidade na acção e pela energia constructora dos que assumirem a responsabilidade de renoval-o.

Como irrompeu o movimento victorioso nesta capital

O desenrolar das acções militares que culminaram com a prisão do sr. Washington Luis. — As manifestações populares attingiram proporções de verdadeiro delirio

Os primeiros actos da Junta Governativa Militar. — A adhesão de S. Paulo, após combates nas ruas. — A repercussão do movimento nos demais Estados — Outras notas

A manifestação das forças armadas chega ao conhecimento do governo deposto

O governo, desde ante-hontem pela manhã, já previa a sorte que o esperava. Redobrou por isso em medidas acauteladoras. Entre outras, os "tanks" da Companhia Carros de Combate foram mandados para o pateo interno do Quartel-General, onde a tropa dessa companhia já se conservava desde o primeiro dia da deflagração do movimento revolucionario, no Sul e ao Norte.

Ao anoitecer a situação aggravou-se. O ministro da Guerra, conhecedor já das intenções dos seus camaradas, ainda procurou abafar as manifestações do descontentamento geral das forças de terra e mar.

General Leite de Castro

A's 20 horas de ante-hontem alarmado com os primeiros indicios da revolta chamou ao gabinete todos os generaes. Seguiu-se uma longa conferencia. Foi tratada a possibilidade de uma reacção. Mas, logo ao ministro se desenhou que o governo estava desamparado. E seguiu para o Guanabara, já pela madrugada de hontem. Momentos depois voltou ao Ministerio. Sua demora no gabinete foi curta. Depois de ouvir alguns generaes tornou a sair. E não voltou mais. Ao amanhecer, os seus auxiliares tambem sairam ficando no gabinete apenas os sargentos.

Medidas para reagir

Logo que chegaram, ante-hontem, á noite, ao Ministerio da Guerra, as primeiras noticias do levante de corpos da guarnição, o governo ordenou varias providencias.

Os Carros de Combate foram postados no pateo do Quartel-General em posição de repellir qualquer assalto, bem como metralhadoras foram assestadas em varios dos seus pontos.

Mas era tarde.

A iniciação do movimento no Forte de Copacabana

Emquanto o ex-ministro da Guerra tentava organizar elementos para oppôr ao movimento de rebeldia que se operava, já o Forte de Copacabana se tornava o Quartel-General do Estado-Maior Revolucionario.

A's 22 horas, o Forte de Copacabana recebia, de envolta com o enthusiasmo da sua guarnição, os generaes João de Deus Menna Barreto e Tasso Fragoso. Logo depois chegaram outros officiaes compromissados no movimento e as primeiras providencias para o levante foram ordenadas, sendo a chefia do Estado-Maior Revolucionario dado ao coronel Bertholdo Klinger.

AO HEROICO POVO DO RIO DE JANEIRO

O novo governo revolucionario, que se formou pela vontade do povo com a cooperação das classes armadas da Republica, pede a população ordeira do Rio de Janeiro que se mantenha calma e confiante no respeito intransigente da lei e da tranquillidade publica.

O Governo Revolucionario está devidamente apparelhado para reprimir todos os abusos e manter intransigentemente a ordem na cidade.

O auxilio valioso do Povo será a melhor collaboração que espera o Governo Revolucionario para o exito dos seus ideaes.

Viva a Revolução Nacional! Viva o heroico povo do Rio de Janeiro!

(a.) Gabriel Bernardes, ministro da Justiça do Governo Revolucionario.

General Menna Barreto

Um parlamentar ao ministro da Guerra

Os generaes Menna Barreto, Leite de Castro e Pantaleão Telles, os iniciadores do movimento, já tendo a adhesão de outros generaes como o general João Gomes Ribeiro, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, cujas unidades estão na Villa Militar e contando com a adhesão de tropa de escól o 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, 1º Grupo de Artilharia Pesada (S. Christovão) e o 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, para evitar derramamento de sangue, alvitraram enviar um parlamentar ao ex-ministro da Guerra.

Dessa missão foi incumbido o major Benicio Silva que, a 1,30 horas de hontem, acompanhado de outros officiaes, se dirigiu para o Ministerio da Guerra. O parlamentar convidou o ex-ministro da Geurra a adherir.

O ex-ministro, tendo tido, antes, uma conferencia com os generaes, deixára o gabinete, estando, áquella hora, no Guanabara. Como o parlamentar tivesse hora marcada para retornar ao forte de Copacabana, assim procedeu.

A sublevação do 3º Regimento

Emquanto no forte de Copacabana se desenrolavam os preparativos iniciaes e se redigiam as primeiras ordens e intimações ás autoridades do governo deposto, o tenente-coronel Avila Lins, que assumira, ha dias, o commando do 3º regimento de infantaria, por haver o seu commandante, coronel Ruy França, dado parte de doente, reunia os officiaes e lhes declarava que, em face do que occorria, estava de inteiro accôrdo com os mesmos.

Essa adhesão franca do commandante foi recebida no meio do maior enthusiasmo. E o formigueiro de praças começou em effervescencia, saindo á rua as primeiras vedetas.

Estabelecida a sua segurança, a tropa foi se dispondo em pontos estrategicos das ruas proximas de Botafogo e convergindo principalmente para os pontos mais accessiveis a um ataque das forças da Policia.

Um tiroteio

Quando no 3º regimento a effervescencia era maior, correu a noticia de que os "tanks", no Quartel-General, se preparavam para ir atacar aquella unidade.

Houve, como é natural, um momento de apprehensões, mas foi só um instante, pois uma chamma de enthusiasmo a todos se propagou, aguardando com serenidade o ataque.

Tal não occorreu.

Em compensação, uns agentes da policia civil tiveram a audacia de atirar sobre os soldados, trocando-se, assim, alguns tiros de parte a parte que cessaram com a fuga dos agentes.

Os canhões de Copacabana annunciam a revolta

Quando rompeu a manhã, os chefes revolucionarios, em franco entendimento com as unidades do Exercito que estavam compromissadas, já tinham ordenado a sua movimentação.

O 1º de cavallaria, a companhia do estabelecimentos, do 1º grupo de artilharia pesada, lançaram varias patrulhas ao longo das ruas S. Francisco Xavier, Mariz e Barros e São Christovão, sendo construidas varias trincheiras.

O Collegio Militar foi logo occupado.

A's 9 horas, com uma hora de atrazo da hora convencionada, os canhões de Copacabana troavam, annunciando a revolta. Seis tiros de polvora secca.

Ao mesmo tempo, o general Menna Barreto, pelo radio, transmittia a noticia para o Rio Grande do Sul, Minas e demais Estados sublevados contra o governo.

A adhesão geral

Minutos depois as outras fortalezas salvavam, dando a sua collaboração á patriotica iniciativa do forte de Copacabana.

A fortaleza de Santa Cruz foi a ultima a adherir. Ao mesmo tempo, da Villa Militar communicavam para o forte a adhesão de todas as unidades, á excepção do 1º R. A. M., commandado pelo tenente-coronel Alincourt. Logo depois, porém, essa unidade adheria.

O ultimo appello do ex-presidente

A RESPOSTA DO GENERAL JOÃO GOMES

Pouco antes da população da cidade ouvir os tiros do Copacabana, ás 8.30, estavam no Guanabara, reunidos em torno do ex-presidente Washington, o ex-ministro da Guerra e outros ministros do seu governo. Faziam esforços para reunir elementos que oppuzessem á revolução.

O sr. Washington Luis, depois de ouvir o ex-ministro e o general Azeredo Coutinho, ex-commandante da Região, communicou-se, pessoalmente, pelo telephone, com o general João Gomes Ribeiro, que estava no seu quartel-general, em Deodoro. O commandante da 1ª Brigada de Infantaria, depois de ouvir o appello que o ex-presidente lhe fazia, de enviar as forças da Villa Militar para a cidade enfrentar as que se achavam revoltadas, teve uma resposta desconcertante. Fez vêr ao ex-presidente da Republica a impossibilidade de qualquer resistencia, pois toda a guarnição ansiava por uma pacificação geral. Mais sangue seria uma deshumanidade. Fez um appello ao ex-presidente para que se submettesse á vontade popular, evitando qualquer resistencia.

General Firmino Borba

O sr. Washington Luis encolerizou-se com essa resposta digna, e largou, nervosamente, o phone.

A coparticipação brilhante da Aviação Militar

Após os tiros de Copacabana, começaram a evoluir sobre todos os bairros da cidade, os aviões do Campo dos Affonsos.

Alguns em formação de esquadrilha, outros isoladamente, deixavam cair milhares e milhares de proclamações lançadas pelos chefes da revolução.

Foi pelos aviões que a população teve verdadeiro conhecimento dos fins da revolta. E, ao mesmo tempo que essas proclamações eram lidas as manifestações do enthusiasmo popular se propagavam a toda a cidade.

Flores e flores sobre os soldados revoltados

A mulher carioca teve uma participação brilhante nessas manifestações de jubilo.

Ainda os soldados revoltados iniciavam a occupação dos pontos estrategicos, como aconteceu em São Francisco Xavier e vizinhanças, as familias dessas ruas os cobriam com flores, com as quaes ornaram as suas carabinas.

A côr dos revolucionarios

Todas as tropas que sairam á rua tinham como distinctivo a côr vermelha.

Em breve, esse distinctivo foi adoptado por todos quantos se encontravam nas ruas da cidade, vendo-se nas janellas pannos e até mesmo ricas colchas daquella côr.

A adhesão da Carros de Combate

Logo após a intimação feita ao ex-presidente, chegada a noticia ao Quartel General, a Companhia de Carros de Combate, que ali se achava postada de prevenção, adheriu ao movimento.

General Tasso Fragoso

Emquanto o ex-ministro da Guerra, vendo a situação perdida, se dirigiu para o Guanabara, o general Azeredo Coutinho, commandante da região, deixou-se ficar no Quartel-General, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

Cercavam-no officiaes do seu estado-maior.

A's 11 e 30 ali chegou o 1º tenente Raphael de Souza, Aguiar, commandante da guarda do 3º Regimento de Infantaria, que fôra presa no Palacio Guanabara e fôra para ali enviada.

Esse official foi exigir a entrega dos soldados que a compunham. O portão central foi então

(Continúa na 2ª)

Até haver um entendimento com os revolucionarios

Como está organizada a Junta Governativa provisoria

Foi organizada, hontem, ás 23.30, no Palacio do Cattete, uma Junta Governativa provisoria, composta dos generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto e o almirante Isaias de Noronha.

Esta Junta é constituida até haver um entendimento com os revolucionarios do Sul e do Norte do paiz.

A Junta Governativa voltará a se reunir, hoje, novamente

A Junta Governativa esteve reunida hoje, até á meia hora, devendo voltar a reunir-se, ás primeiras horas do dia.

O dr. Gabriel Bernardes empossado interinamente no cargo de Ministro da Justiça

No Ministerio da Justiça, por occasião da posse do dr. Gabriel Bernardes, ministro desta pasta por delegação da Junta Governativa

Cerca das 12 e meia horas, o director do O JORNAL, dr. Gabriel Bernardes, dirigiu-se ao Ministerio da Justiça, á Praça Tiradentes, com o fim de assumir o cargo de ministro, em nome da Revolução.

O predio daquella secretaria de Estado se achava entregue á guarda de numerosos funccionarios, com as respectivas portas inteiramente cerradas.

O dr. Gabriel Bernardes, dirigiu-se ao salão de honra, depois de ordenar a abertura da porta principal, onde declarou que, em nome da revolução, e para proteger os archivos daquelle departamento, detinha interinamente, a partir daquelle momento até que a Junta Revolucionaria tomasse qualquer deliberação ulterior, a pasta da Justiça Todos os funccionarios presentes se puzeram, de logo, a disposição do titular interino, apressando-se em receber as primeiras ordens.

Immeditamente, o dr. Gabriel Bernardes officiou ao general Menna Barreto, communicando-lhe a sua resolução e solicitando instrucções á Junta Governativa.

Poucos minutos depois, o deputado Candido Pessoa, seguido de grande numero de amigos chegava ao Palacio do Ministerio da Justiça e, em nome da Junta, empossou interinamente o director do O JORNAL.

Durante todo o resto da tarde, o dr. Gabriel Bernardes ordenou providencias de caracter urgente ás autoridades, sob a sua jurisdicção, recommendando que agissem com toda a prudencia, afim de não excitar os animos da população, entregue ás manifestações jubilosas pela victoria da Revolução Brasileira. Uma das primeiras ordens emanadas do titular interino da Justiça foi a do policiamento das casas de armas, bebidas, afim de evitar excessos da parte dos populares mais exaltados.

Innumeras pessoas, de todas as classes sociaes, durante todo o resto do dia de hontem, compareceu em massa áquelle departamento de Estado, victoriando os nomes dos chefes da Revolução

A essas pessoas, o dr. Gabriel Bernardes attendia, com solicitude, sem distincção de classes, a todos recommendando moderação nas suas manifestações, afim de concorrer cada um com o seu contingente individual para a ordem publica, dentro da qual deveria ser glorificada a ultima etapa da revolução brasileira.

O IÇAMENTO DAS BANDEIRAS

O dr. Gabriel Bernardes, uma vez chegado ao salão de honra do Ministerio da Justiça, ordenou que se abrissem todas as janellas da fachada do edificio, mandando tambem içar em todos os mastros bandeiras nacionaes. Uma vultosa massa popular já se detinha, a esse tempo, em frente ao edificio. Quando appareceu na saccada a primeira bandeira, a multidão prorompeu em enthusiasticas ovações, acclamando o nome do director do O JORNAL, por já ter chegado ao conhecimento do povo a attitude que elle acabava de assumir em nome do novo governo.

Como irrompeu o movimento victorioso nesta capital

(Continuação da 1ª. pag.)

fechado, pois o povo, a par do que desejava o tenente Aguiar, secundou a sua acção.

Estabeleceu-se grande tumulto. O povo apedrejou o Quartel General e entrou como uma avalanche pelo portão central.

Nesse mesmo instante alguem teve a feliz idéa de hastear o pavilhão nacional na fachada do Ministerio da Guerra. Ante a bandeira que subia vagarosamente ao tope do mastro, a multidão se descobriu e em verdadeiro delirio bateu palmas.

Logo depois a guarda do Palacio Guanabara deixava o pateo do Quartel General, sob os applausos da multidão que se dividiu, ficando parte em frente ao edificio e outra acompanhando-a pelas ruas.

A chegada do general Menna Barreto ao Ministerio da Guerra — A recepção popular e seu contacto com a officialidade

Desde que o general Sezefredo Passos se ausentou pela ultima vez, em demanda do Palacio Guanabara, o Ministerio da Guerra ficou inteiramente sem um chefe.

Os sargentos que serviam no gabinete, ante a marcha dos acontecimentos, entraram então a divulgar que o ministerio estava abandonado.

Essa situação ainda permaneceu até o movimento revolucionario se tornar victorioso. Logo depois ali chegava o capitão Dilermando de Assis, que tomou as primeiras providencias ordenadas pelos chefes da revolução.

Mais tarde o coronel Emilio Lucio Esteves chegou ao Ministerio da Guerra e assumiu a direcção de todas as providencias que se impunham.

Começou então a avultar o movimento de officiaes que tomaram parte saliente nos acontecimentos. A esses e outros eram expedidos salvo-conductos dando-lhes passagem livre em toda a parte.

A chegada do general Menna

A's 16 horas, uma enorme multidão popular se agglomerava em frente ao Ministerio da Guerra que applaudia incessantemente os officiaes e praças que entravam e saiam pelo portão central.

Um esquadrão do 1º de cavallaria continha o povo a certa distancia, afim de não perturbar o serviço.

A'quella hora, como surgisse o automovel em que se conduzia para o Ministerio, o general Menna Barreto, foi alvo de delirante acclamação popular. Tendo parado o automovel para poder transpor o portão central, o general Menna Barreto chegou a ser abraçado por populares, vendo-se senhoras disputar a frente da multidão e apertar-lhe a mão.

Deixando o auto, o general Menna Barreto subiu ao 2º andar do edificio e entrou no gabinete ministerial onde foi recebido debaixo de palmas pelos officiaes e civis presentes.

As primeiras conferencias

Instantes após chegava ao gabinete o general Firmino Borba. Abraçaram-se e trocaram algumas palavras. O capitão Dilermando e o coronel Esteves acercaram-se dos dois chefes, informando-os sobre providencias tomadas.

Logo depois chegou o general João Gomes Ribeiro e, os tres generaes, conferenciaram conjuntamente sobre medidas de ordem geral e que se impunham no momento.

Tudo isso se passou na presença de todos quantos enchiam o gabinete, já então, repleto de officiaes inferiores, como o coronel Armando de Paula Franco Ribeiro, general Ivo Soares e muitos outros.

O capitão Leopoldo Nery da Fonseca, tendo sido solto, apresentou-se naquelle instante áquelles generaes.

A saida do general Menna

Logo depois, todos deixaram o gabinete, ficando inteiramente organizado o seu serviço sob a chefia do coronel Esteves, auxiliado pelo capitão Dilermando e outros officiaes.

Todos os generaes se retiraram, tendo o general Firmino Borba se dirigido para o Estado-Maior do Exercito e o general João Gomes para o Quartel-General.

Quando o automovel do general Menna Barreto deixou o Ministerio repetiram-se as acclamações populares que o velho militar agradecia com cumprimentos.

A prisão do sr. Washington Luis

Estava combinado que o sr. Washington Luis, presidente deposto da Republica, seria recolhido ao palacio S. Joaquim, onde ficaria sob a guarda de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, até quando houvesse um navio para conduzil-o á Europa.

Julgaram, porém, os elementos militares que o ex-presidente estaria mais a coberto das furias populares numa fortaleza. E, por isso, levaram-no para o forte de Copacabana.

O sr. Washington Luis, que estava sob custodia no Guanabara, foi convidado, mais ou menos ás 18 horas, pelo general Tasso Fragoso, a recolher-se preso ao forte acima mencionado.

Os que acompanharam o sr. Washington Luis ao forte

O sr. Washington Luis foi conduzido ao forte de Copacabana pelo general Tasso Fragoso, chefe da Junta Governativa; capitão José Faustino, cardeal d. Sebastião Leme, d. Benedicto Alves de Souza, bispo do Espirito Santo, e monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral da Archidiocese do Rio de Janeiro, estes tres ultimos que o tinham ido buscar para asylal-o no S. Joaquim.

O ultimo gesto

Preso, já recolhido a um quarto no forte de Copacabana, o sr. Washington Luis tirou o revólver do bolso e entregou-o a um official, dizendo:

— "Um prisioneiro não tem vontade! E eu sou um prisioneiro!"

As recommendações ao commandante do forte

Antes de se retirar, o general Tasso Fragoso recommendou ao commandante do forte de Copacabana que envidasse todos os esforços para poupar a vida do prisioneiro.

O cardeal d. Sebastião Leme secundou as recommendações do general Tasso Fragoso, dizendo que repetia o pedido deste, em nome de Deus.

A despedida do cardeal do ex-presidente

Ao despedir-se do ex-presidente, o cardeal d. Leme disse-lhe, apontando com o indicador as alturas:

— "Nos momentos de afflicções, como este, eleve seu pensamento a Deus!"

De volta do forte

De volta do forte de Copacabana, o general Tasso Fragoso foi deixar d. Sebastião Leme e os prelados que o acompanhavam no palacio S. Joaquim, de onde se dirigiu, em companhia do capitão José Faustino, para o Guanabara.

Onde foi recolhido o sr. Washington Luis

O sr. Washington Luis foi recolhido, preso, á "Casamata" do Forte de Copacabana, onde ficou installado confortavelmente.

A familia do ex-presidente

Segundo era voz corrente, a senhora do ex-presidente, bem como as outras pessoas de sua familia, se tinham homisiado na embaixada de Portugal.

A saida do Guanabara

Não foi facil a saida do sr. Washington Luis do palacio Guanabara. O povo estacionava, curioso, em frente. E, respeitando a presença das autoridades, cardeal e generaes, e sua eminencia d. Sebastião Leme, naturalmente contentou-se apenas em vaiar o ex-presidente.

O percurso

O percurso do Guanabara ao Forte de Copacabana foi feito por diversas ruas sem movimento, para evitar qualquer manifestação de desapreço do povo.

Os que viajaram no carro com o ex-presidente

No carro em que o ex-presidente foi conduzido preso para o Forte de Copacabana viajaram, com elle, o general Tasso Fragoso, o cardeal d. Leme e d. Benedicto de Souza.

No estribo, guardavam o preso, para poupal-o de qualquer investida do povo, os capitães José Faustino o Carlos Barreto e tenentes Costa e Silva e Alcebiades Tamoyo.

Logo atraz, em outro carro, viajavam o general Malan d'Angrone e monsenhor Rosalvo Costa Rego.

Escoltavam esse carro o capitão Oswaldo de Almeida a os tenentes Paiva Chaves, Portugal e Garcia.

Um governo de reconstrucção nacional

Com a intervenção pacificadora da Junta Revolucionaria que veiu pôr termo á tremenda luta fratricida que já enchera de luto tantas familias brasileiras, inaugura o paiz uma nova phase de sua vida. O novo governo ha de consagrar-se á missão sagrada da reconstrucção nacional.

O movimento que teve hontem o desfecho reclamado pelo patriotismo dos seus melhores filhos não tinha a finalidade mesquinha de substituir os homens, que governavam, por outros que passem a governar com os mesmos methodos, as mesmas idéas, os mesmos principios. Os objectivos, que visava, e todos esperamos e confiamos se realizem, eram a restauração dos sãos principios de governo, o estabelecimento da autoridade, necessaria a toda communidade, nas bases firmes e seguras da justiça, do respeito a todos os direitos, do serviço do bem commum.

O systema oligarchico, sob o qual temos vivido, se fundava em ultima analyse no desfrute da causa publica pelos detentores transitorios do poder, que trataram de tirar das posições occupadas o maximo beneficio que elles lhes podiam proporcionar. Ora, a autoridade é essencialmente um serviço, o serviço do bem publico, e esta noção se achava completamente obliterada. D'ahi esta luta sustentando contra as mais claras manifestações da opinião nacional, esta mobilização geral de todas as forças, de todos os meios de acção, não em defesa da patria ou das instituições, mas na defesa enfurecida e desesperada dos commodos e vantagens do poder.

Esta é em synthese, significação profunda do movimento victorioso.

O "O JORNAL" OUVE NO 3º REGIMENTO O CORONEL AVILA LINS

Como foi deliberada a acção dessa briosa força do Exercito em defesa dos ideaes do povo

Foi o coronel Esteves Avila Lins, fiscal do 3º Regimento de Infantaria, aquartelado na praia Vermelha, quem iniciou, na parte urbana desta capital, o movimento revolucionario que depoz o sr. Washington Luis. Official de brilhante fé de officio, o tenente-coronel Avila Lins exercia o commando do 22º batalhão de Caçadores, aquartelado na capital parahybana quando, por ser irmão do prefeito da cidade e amigo do saudoso presidente João Pessôa, foi transferido para esta capital e mandado para o 3º Regimento de Infantaria.

Na heroica cidade de João Pessôa, não obstante os laços de parentesco que o ligavam ao prefeito da cidade e aos laços de amizade que o traziam preso ao grande estadista morto, se conservou sempre alheio á politica, dedicando-se exclusivamente ás suas funcções militares, podendo assim reformar inteiramente o quartel de sua corporação, dando-lhe uma installação reputada como a melhor de todo o Brasil.

Transferido para o 3º Regimento de Infantaria, o coronel Avila Lins passou a exercer as suas funcções com inexcedivel zelo, grangeando logo a admiração e a estima de todos os seus companheiros.

Após o assassinio do presidente João Pessôa, o coronel Avila Lins passou a ser considerado como suspeito ao governo, tendo a seguir-lhe desde então os passos galfarros da 4ª delegacia auxiliar.

No seu posto, na unidade aquartelada na praia Vermelha, o coronel Estevão Avila Lins continuou, apesar de todas as medidas contra si tomadas pelo governo, a agir como soldado, alheio á politica, até que, irrompido o movimento revolucionario, aguardou o momento opportuno para entrar em acção de maneira decisiva.

Estivemos, esta tarde, com o brioso militar que, á frente de sua unidade, tomava todas as providencias que lhe pareciam necessarias, evitando que os presos fossem maltratados, dando ordens para que os senadores Antonio Azeredo, João Mangabeira, João Thomé e outros congressistas ali presos nada soffressem de vexatorio.

Attendeu-nos s. s. gentilmente ao lhe pedirmos as suas impressões. Dando ordens para que fossem postos em liberdade todos aquelles que a prisão não fosse julgada imprescindivel, o coronel Avila Lins iniciou as declarações que nos fez affirmando:

— Estou contentissimo. Foi-me possivel prestar ao meu paiz esse serviço de patriota e dar á Parahyba, á grandiosa Parahyba de João Pessôa a reparação merecida.

Nessa occasião, preso por soldados do 3º Regimento, foi apresentado ao coronel Avila Lins o sr. Gustavo Barroso, director do Museu Nacional e um dos elementos que nestes ultimos dias mais exaltados se mostravam contra a revolução.

Pallido, tremulo, o sr. Gustavo Barroso pediu ao commandante do 3.º Regimento fosse posto em liberdade, que nada tinha com a revolução. Attendeu-o o chefe revolucionario, que o pôz em liberdade, só não lhe dando salvo-conducto por não achar conveniente.

Voltou então o bravo militar a dar-nos as suas impressões.

DISPOSTO A' DESERÇÃO

— Eu estava disposto a desertar. Não merecendo a confiança do governo, sendo vigiado constantemente, sendo retiradas a pouco e pouco todas as forças do Regimento, eu via que não mais podia continuar aqui e já resolvera a desertar para prestar serviços á causa nacional. Hontem, o commandante deu parte de doente e eu fiquei no commando da unidade.

A' noite recebi o manifesto revolucionario impondo ao sr. Washington Luis a sua saida do governo em bem da Patria. Resolvi reunir os meus companheiros de unidade para communicar-lhes o que havia e convidal-os a sair para a rua fazendo causa commum com o povo.

UM MOMENTO DE GRANDE EMOÇÃO

— A's 23 horas reuni toda a officialidade. Disse aos companheiros claramente o que se passava na capital do paiz. Communiquei-lhes a minha resolução e affirmei que se a officialidade quizesse acompanhar-me o Regimento sairia á rua e deporia o governo. Se não me acompanhassem os officiaes eu deixaria o quartel e sairia da mesma fórma com os soldados que me quizessem acompanhar.

Foi então que tive uma grande e immorredoura emoção. Não houve dentre todos os meus companheiros um só que deixasse de commungar com as minhas idéas. Todos se promptificaram a acompanhar-me e desde logo ficou resolvido que o Regimento sairia em defesa do povo logo pela madrugada.

OS SARGENTOS

— Não era ainda tudo. Necessitava ainda ouvir-se os sargentos para saber quaes aquelles com que se podia contar. E dentre todos só um não se mostrou francamente ao lado da causa do povo. Preso este, foram então iniciadas as providencias para que logo pela manhã o regimento saisse á rua. A soldadesca vibrou de enthusiasmo ao receber a noticia. Foi um delirio.

A SAIDA

— A's primeiras horas do dia, foram tomadas todas as providencias e o regimento, armando trincheiras, collocando patrulhas, em pouco tinha a satisfação de ouvir os primeiros disparos do forte de Copacabana para mais tarde ter-se a segurança da victoria do povo. E aqui estou, cheio de satisfação por ter podido dar tudo o que podia em beneficio da Patria que vinha sendo martyrizada pelos seus governantes.

A ALMA DA REVOLUÇÃO NO RIO

— Não posso deixar de sallentar a figura do general Leite de Castro, a verdadeira alma da revolução nesta capital. O illustre commandante da divisão de artilharia de costa, foi um incansavel. Não teve um momento de desfallecimento e a elle se deve em grande parte a victoria da nossa causa.

O coronel Avila Lins não via a sua esposa havia muitos dias. Aproveitou um instante de folga que lhe era dado e, pedindo-nos desculpas por ter de encerrar a palestra, deixou-nos para se dirigir ao Hotel Avenida, onde se acha hospedado, dizendo-nos ainda:

— Parece que um grande peso foi retirado de sobre a Nação. Vencemos afinal os despotas que nos desgovernavam e devemos rejubilar-nos.

Lenços e bandeiras vermelhas

Em toda a cidade, desde que explodiu a revolução, appareceram, como por encanto, em todas as mãos, no meio do povo, milhares de lenços e bandeiras vermelhas.

As pessoas que enchiam as ruas, como os automoveis que circulavam, todas ostentavam bandeiras, lenços ou distinctivos rubros.

Improvisou-se immediatamente uma nova industria: a industria dos lenços e das bandeirinhas vermelhas. Dezenas de vendedores ambulantes appareceram em varios pontos da cidade, fornecendo ao povo, por pequeno preço, bandeiras, lenços e distinctivos revolucionarios.

Queimados os moveis d' "A Noticia"

Cerca de 8,15, um numeroso grupo de mais de cem pessôas, entrava triumphalmente na redacção d' "A Noticia".

Nenhuma resistencia lhes foi feita, começando então o povo a atirar pelas janellas, todos os moveis.

— Eram estantes, machinas e tudo o mais que constituia o archivo e redacção.

Dentro em pouco, a multidão, quebrando todos os moveis que eram atirados á rua, com documentos, livros, etc., juntava-os, começando então a queimal-os entre gritos de victoria á revolução.

Ainda nesse instante, o povo brasileiro mostrou os seus elevados sentimentos, evitando queimar os moveis no proprio predio, onde ha outros locatarios.

O general Tasso Fragosso recebe as manifestações do povo

Em frente ao Quartel-General, a massa popular, levando a bandeira brasileira, prorompeu em vivas acclamações ao Exercito.

Um capitão, cujo nome não nos foi possivel conseguir, fez inflammado discurso, dizendo que o Exercito estava em toda linha, victorioso com o povo.

Nessa occasião, chegando á saccada do quartel, entre diversos officiaes, o general Tasso Fragoso, foi s. ex. delirantemente acclamado pelo povo e pelo Exercito.

Vestidos rubros

Muitas senhoras da nossa alta sociedade percorreram as ruas da cidade, em automovel, trajando vestidos vermelhos e levando nas mãos flamulas rubras.

Essas senhoras, acclamavam com enthusiasmo os jovens soldados dos batalhões libertadores.

OS SERVIÇOS DA LIGHT

Mais uma vez os empregados da Light e empresas a ella associadas — de bondes, omnibus, electricidade, gaz e telephones — demonstraram o seu espirito de disciplina e sua dedicação ao serviço do publico apresentando-se em seus postos immediatamente e lá permanecendo tal qual sempre fizeram, quando, por qualquer motivo os serviços se acharam perturbados por tempestades, inundações, incendios, etc.

As turmas de emergencia e todos os chefes de serviço foram, mesmo a pé, para os seus postos e, trabalhando incansavelmente mantiveram ininterrupto o fornecimento de gaz, força e luz electrica e estão restabelecendo os transportes e as communicações telephonicas para todos os pontos onde foram interrompidos á medida que chegam aos pontos attingidos e podem proceder aos necessarios reparos.

Em Botafogo, o delirio das multidões

Botafogo, o bairro aristocratico da cidade, acordou hontem sob a emoção de uma grande alegria civica.

Todas as ruas, desde cêdo, repletas de povo, acclamavam os soldados revolucionarios que occupavam os pontos estrategicos e as posições militares.

Era sobretudo com particular enthusiasmo que o povo acclamava os brilhantes rapazes do 3º R. I., na mór parte figuras da nossa melhor sociedade, que, de armas embaladas, tomaram logar nas trincheiras da praia de Botafogo, ou policiavam os cruzamentos das ruas principaes.

Em cada esquina de rua, uma patrulha, vigilante, fiscalizava o movimento de vehiculos e pedestres.

Em frente ao cinema Guanabara, na praia, dois transportes da Limpeza Publica, foram transformados em trincheiras.

Em todos os angulos do bairro, o povo, confraternizando com a tropa, vivava a revolução.

NO MINISTERIO DA MARINHA

O almirante Arthur Thompson assume a pasta da Marinha. — Os novos commandantes do Batalhão Naval e Corpo de Marinheiros Nacionaes. — Outras notas

A adhesão da nossa Marinha de Guerra a revolução que pouco depois triumphava positivou-se cerca de 8 1|2 horas, de hontem, quando de terra ao longe dos caes que margeam a Guanabara começaram a apparecer aos olhos da população ansiosa, as flammulas symbolicas da Revolução içadas nos mastros dos navios da Esquadra, nos corpos, fortalezas e demais estabelecimentos navaes.

Já á essa hora o almirante Pinto da Luz havia deixado o seu gabinete, onde pernoitara, com destino ao Palacio Guanabara, acompanhado do seu ajudante de ordens capitão-tenente Luiz Barata, de onde não mais regressou.

O ALMIRANTE ARTHUR THOMPSON ASSUME A PASTA DA MARINHA

O almirante Arthur Thompson que chegou cedo ao Arsenal de Marinha, após conferenciar com alguns dos seus collegas de armas e antes que fosse conhecido o gesto da Armada adherindo a Revolução, acompanhado dos capitães-tenentes Saladino Coelho, Paes Leme e Albuquerque Coelho, dirigiu-se ao salão de honra do Ministerio onde participou ao gabinete do ex-ministro, cujos membros ainda ali se encontravam, a sua resolução de assumir a pasta da Marinha, fazendo expedir, immediatamente as respectivas communicações aos navios da Esquadra e demais estabelecimentos navaes.

A seguir o novo ministro da Marinha recebeu cumprimentos de solidariedade por parte de varios officiaes e funccionarios civis com exercicio nas differentes directorias do Ministerio.

O seu primeiro acto foi a designação do capitão de corveta José Bonifacio de Carvalho para chefe de seu gabinete, devendo nos proximos dias escolher os demais officiaes que o constituirão como seus ajudantes de ordens.

Todavia, ficaram á disposição no gabinete varios outros officiaes que são os que o acompanharam desde os primeiros momentos antes da sua posse no cargo que lhe destinara a Junta Governativa.

A's 15 1|2 horas o almirante Thompson Motta em automovel do ministerio dirigiu-se ao Palacio do Cattete conferenciando largamente com o general Tasso Fragoso, membro da Junta Governativa, regressando após ao seu gabinete onde expediu varias ordens de caracter urgente.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM ..

Ao gabinete do almirante Arthur Thompson, ministro da Marinha, compareceram afim de se apresentar, os almirantes José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada; Fonseca Rodrigues, director do Arsenal de Marinha; Francisco de Mattos, director da Escola Naval; Carlos Frederico de Noronha, director do Pessoal da Armada; Damião Pinto, director de Fazenda; Noronha Santos, commandante da Esquadra; Octavio Jardim, director de Engenharia Naval; Tancredo Gomensoro, director da Aeronautica; capitão de fragata Alvaro Azambuja, commandante do Batalhão Naval; capitão tenente Sosthenes Barboza, commandante da Reserva Naval, além de muitos outros officiaes de commando.

Apresentou-se tambem, prestando a sua solidariedade, o almirante Protogenes Guimarães.

O NOVO COMMANDANTE DO REGIMENTO NAVAL

O ministro da Marinha resolveu designar para exercer o cargo de commandante do Regimento do Fuzileiros Navaes, o capitão de corveta Appio Torquato Fernandes do Couto em substituição ao official de igual patente Alvaro Azambuja que se exonerou.

O COMMANDO DO CORPO DE MARINHEIROS NACIONAES

O almirante Arthur Thompson resolveu tambem conceder a exoneração pedida pelo capitão de fragata José Machado de Castro e Silva, do cargo de commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, tendo nomeado para substituil-o, o official de igual patente José Felix da Cunha Menezes.

VÃO SERVIR NO REGIMENTO NAVAL

Foram designados para servir no Regimento de Fuzileiros Navaes os capitães tenentes Almeida e Silva e Francisco Vicente Bulcão Vianna, os quaes hontem mesmo assumiram as suas novas funcções.

OFFICIAES A DISPOSIÇÃO NO GABINETE DO MINISTRO

O almirante Arthur Thompson, ministro da Marinha resolveu que permaneçam em seu gabinete até a sua constituição definitiva os seguintes officiaes que desde o inicio do movimento revolucionario o acompanharam até o acto de sua posse: capitão de corveta José Bonifacio de Carvalho, capitães tenentes S. Coelho, Paes Leme, Albuquerque Sereja, Jorge Paes Lure; 1º. tenente Jayme Oliveira Senna, capitão de mar e guerra Alberto Gusmão, director da Secretaria de Marinha e tenentes Afranio Teixeira Pinto e Godofredo Vasconcellos.

Um telegramma circular aos representantes diplomaticos e consulares no estrangeiro

A todos os representantes diplomaticos e consulares no estrangeiros foi enviado, hoje, o seguinte telegramma:

"Acaba de installar-se no Rio de Janeiro Junta Governo composta general divisão Augusto Tasso Fragoso, presidente; general de divisão João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha.

O ex-presidente Washington Luis entregou o governo, hoje, recebendo todas as considerações seu elevado cargo.

Ministros Estado exonerados.

O programma do Governo Provisorio confraternização immediata familia brasileira, manutenção compromissos nacionaes exterior, pacificação espiritos dentro paiz. Movimento realizado sem sangue, maxima ordem respeito autoridades depostas. Povo acompanhou entre acclamações desenrolar acontecimentos. Cidade apresenta aspecto dias grandes festas nacionaes. Peço dar maior divulgação imprensa deste primeiro boletim. — (a.) RONALD CARVALHO, respondendo pelo expediente do Exterior."

Os serviços de omnibus da Light

Os omnibus da Light circularam em Botafogo, repletos de gente, durante toda a manhã, até ás 9 1/2 horas, quando foi interrompido o serviço.

(Continua na 3ª. pag.)

Como irrompeu o movimento victorioso nesta capital

(Continuação da 2ª. pag.)

O batalhão de policia de São Clemente

No Quartel de S. Clemente, esquina da Real Grandeza, havia apenas cem homens, pois o resto daquella unidade seguira para o Estado do Rio.

Ao estourar o movimento, foram levantadas trincheiras de alfafa em torno daquella praça de guerra, e os soldados ficaram nos seus postos, esperando, attentos, de armas nas mãos, o desenrolar dos acontecimentos. Era evidentemente uma pequena tropa que se mantinha fiel ao governo.

Cerca de 11 horas, porém, quatro soldados revolucionarios, approximando-se do Quartel de S. Clemente, o intimaram a render-se.

Os soldados responderam com um — "Viva a Revolução» e confraternizaram com as forças revolucionarias.

Os aviões vôam sobre a cidade

Emquanto as forças revolucionarias marchavam sobre a cidade, varios aviões do Exercito vôaram longamente, em vôos baixos, sobre Botafogo, o Flamengo e a Avenida, sendo acclamados em delirio os aviadores.

Prisão de congressistas

Foram presos hontem, ficando em custodia no quartel do 3º R. I., todos os membros governistas da Camara e do Senado.

O sr. Irineu Machado na Legação austriaca

O sr. Irineu Machado, que fora recolhido preso ao forte de Copacabana, pediu ao general Menna Berreto, allegando a precariedade do seu estado de saude, que permitisse a sua transferencia para a Legação da Austria. Obtido o necessario consentimento, o sr. Irineu Machado deixou o forte, ás 11 horas, dirigindo-se para a séde da representação diplomatica austriaca.

Uma commissão de academicos no Ministerio

Numerosa commissão de academicos esteve com o ministro da Justiça, apresentando-lhe cumprimentos, falando nessa occasião o sr. Americo Valerio que hypothecou ao governo pacificador a solidariedade da mocidade academica.

Agradecendo, disse o sr. Gabriel Bernardes que o governo tomava na devida consideração a solidariedade da mocidade academica, aconselhando-a a ter toda a calma e agir com toda a ordem afim de auxiliar o governo provisorio na sua acção para o reinicio da liberdade, hontem reconquistada.

Outras notas e informações

Com o sr. Gabriel Bernardes conferenciou hontem o sr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça.

— O sr. Bruno Lobo foi hontem ao Ministerio da Justiça, em visita ao sr. Gabriel Bernardes, a quem apresentou cumprimentos pela victoria da revolução e pela investidura no cargo.

Uma vibrante manifestação dos academicos de Medicina ao dr. Gabriel Bernardes

O dr. Gabriel Bernardes, hontem investido das funcções de ministro da Justiça, recebeu, ás 17 horas, no palacio da praça Tiradentes, uma enthusiastica manifestação da parte dos academicos de medicina da Universidade do Rio de Janeiro. A'quella hora, numerosos estudantes ali compareceram, a convite do illustre professor Bruno Lobo, afim de apresentarem no titular interino da pasta da Justiça os seus prestimos, no momento que ora atravessamos, e ao mesmo tempo fazer sentir qual era o grão de enthusiasmo e de fé patriotica que animava a mocidade brasileira.

Um aspecto em frente a O JORNAL, logo após o movimento, quando a multidão victoriava os jornaes que defenderam a causa do povo

A ORAÇAO DO PROF. AMERICO VALERIO

A mocidade academica enchia literalmente o salão nobre do ministerio, quando ali deu entrada o dr. Gabriel Bernardes, que foi saudado com uma prolongada salva de palmas.

A seguir, usou da palavra o dr. Americo Valerio, professor de pathologia cirurgica da Faculdade de Medicina, o qual disse que, na ausencia do professor Bruno Lobo, impedido por circumstancias poderosas, ia falar em nome da mocidade academica. E, com rara eloquencia, o professor Americo Valerio affirmou que a mocidade brasileira vivia, naquelle momento, um enthusiasmo civico verdadeiramente inédito na nossa historia politica. Lembrou que o coração da mocidade sempre esteve aberto aos nobres sentimentos de civismo e de fé patriotica. Com a victoria da revolução, abria-se no paiz uma nova aurora de luz, que banhava os nossos destinos gloriosamente.

A seguir, o orador condemnou a attitude do ex-presidente da Republica chamando os reservistas do Exercito para uma luta politica, quando o sangue generoso da mocidade sómente devia ser derramado em uma guerra com o estrangeiro, em defesa da integridade da Patria. A mocidade ali estava no seu posto. Della podia o governo revolucionario servir-se em qualquer emergencia, por mais perigosa que fosse. Podia servir-se della o governo para policiar a cidade; podia o novo governo contar com a mais intransigente solidariedade da mocidade academica, que, durante dez annos de soffrimento, crystallizou no coração o sonho de redempção, que a revolução acaba de realizar.

General Pantaleão Telles

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma salva de palmas.

O AGRADECIMENTO DO SR. GABRIEL BERNARDES

O dr. Gabriel Bernardes, respondendo ao discurso da mocidade academica, declarou, de inicio, que tinha sido implantado no Brasil o regimen da Liberdade e da Lei. Estava no seu posto, em nome do governo revolucionario, talvez por dias, talvez mesmo por horas. Mas, assim mesmo, podia declarar que o seu successor, fosse quem fosse, saberia manter, com o apoio unanime da nacionalidade, o mesmo ambiente de respeito á propriedade e ao direito alheio, o gozo de todas as franquias constitucionaes. O regimen da ordem e da lei, dentro do qual os cidadãos da Republica ha longos annos ansiavam por viver, fôra implantado, do norte ao sul do paiz, pelo governo revolucionario.

Agradeceu, em seguida, o gesto da mocidade academica, a cuja nobreza de sentimentos teceu um eloquente hymno, pedindo que, pela persuasão, aconselhassem a todos para a contribuição individual que cada um deve, nesta hora, dar, como signal de solidariedade á revolução victoriosa, para que, dentro em poucas horas, já o paiz desfrute a tranquillidade necessaria a encarar com enthusiasmo a nova senda que já palmilha. As reservas moraes da mocidade são uma das forças mais poderosas da revolução. A elles, que tudo dão, sem nada pedir, contrariamente áquelles que durante tantos annos falsearam o regimen a sua palavra de agradecimento e de admiração.

Em seguida, o dr. Gabriel Bernardes traçou com vivas côres o quadro do enthusiasmo que sacudiu o povo carioca, desde os primeiros momentos de hoje, quando se tornou victorioso o movimento revolucionario. E o heroico povo carioca — disse o orador — saberá continuar a portar-se com a mesma galhardia patriotica dos primeiros momentos, prestigiando a Lei, obedecendo á Lei e fazendo obedecel-a.

UMA HOMENAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA A' SENHORA BRUNO LOBO

Antes de terminar, o dr. Gabriel Bernardes dirigiu algumas palavras de saudação á senhora Bruno Lobo, que se achava presente. Disse o orador que, na ausencia do seu esposo, a illustre dama brasileira deveria, naquella hora, dirigir todas as suas homenagens, como uma expressão de respeito ao illustre professor Bruno Lobo, pois ella tem sobremaneira partilhado das vicissitudes do apostolado civico do eminente homem de pensamento, cuja ausencia naquelle momento deplorava.

O dr. Gabriel Bernardes foi demoradamente ovacionado por todos os presentes.

"Critica" reduzida a escombros

"Critica", o matutino que conquistou, pela sua attitude facciosa, a situação maxima de revolta da população carioca, teve hontem a sua redacção completamente destruida, bem como grandemente damnificadas as suas officinas.

A grande massa popular que se detinha á frente do predio onde funcionava aquelle matutino, assistia a um espectaculo formidavel, plena de enthusiasmo.

Uma enorme fogueira se erguia na via publica, reduzindo a cinzas todos os moveis e utensilios do jornal "leader" da campanha politica do sr. Julio Prestes. E só muito depois, quando tudo estava depredado, a grande massa popular se movimentou, ovacionando a revolução.

Preso o commandante do Forte do Vigia

O capitão André de Souza Braga, commandante do Forte do Vigia, foi preso hoje manhã, por ter pretendido reagir ao movimento revolucionario.

Encontra-se preso no Forte de Copacabana.

Em Petropolis

PETROPOLIS, 24 (Do correspondente d'O JORNAL) — A noticia da revolução vencedora foi recebida com enthusiasmo pela população da cidade. Grupos percorrem a cidade, vivando os vencedores.

A adhesão da Marinha

O movimento revolucionario nesta capital foi feito sob a iniciativa de officiaes do Exercito e em nome das forças de terra e mar.

Os generaes que concertaram o levante da guarnição contavam com o apoio da Marinha, cuja officialidade sempre agiu em harmonia com os seus camaradas de terra.

Com effeito, declarado o movimento, assegurada a sua victoria e estando já os generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto no Guanabara, o tenente Costa e Silva levou-lhes, ahi, a communicação da adhesão da Marinha, que assim confraternizava com o Exercito e o povo.

A cidade á noite — Illuminaram-se os edificios publicos — O regosijo popular não diminue

A' noite, como acontecera durante todo o dia, foi intenso o movimento popular nas ruas da cidade, até os mais longinquos arrabaldes.

Grupos de populares em constantes passeatas pelas ruas mais centraes cruzavam-se com automoveis e caminhões cheios de familias, vivando a revolução vencedora.

Alguns edificios publicos tiveram as fachadas illuminadas, destacando-se entre elles, o Quartel-General, á Praça da Republica, a Prefeitura Municipal, Corpo de Bombeiros e a Central do Brasil.

Profusa era a illuminação da gare da nossa principal via ferrea, commentando-se que fôra brilhantemente preparada para a recepção do sr. Julio Prestes, no dia da posse, a 15 de novembro, tendo sido aproveitada para festejar condignamente, agora, a victoria da Revolução.

O general Firmino Borba, quando assumia o seu posto de chefe de sector, no Ministerio da Guerra

Pessoas feridas hontem

A Assistencia soccorreu as seguintes pessoas:

Jorge Bittencourt, pardo, de 24 annos de idade, solteiro, graphico, residente á rua Maria Lacerda n. 96, por ter sido baleado, á rua Frei Caneca, na coxa esquerda. Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Sebastiana Silva, de 30 annos, casada, residente á rua Julio do Carmo, n. 198, com facada nas costas, sendo internada no H. P. Prompto Soccorro.

Laertio Freire, de 23 annos, solteiro, operario, residente á rua do Lavradio, n. 53, aggredido, com ferimento leve no rosto, tendo depois de medicado, se recolhido á sua residencia.

José Bobinho, 18 annos, solteiro, empregado no commercio, á rua dos Andradas, n. 26, ferido nas mãos, na redacção d'"A Noite".

Nelson Pimenta, de 39 annos, casado, operario, residente á rua D. Candida, n. 17, ferimento nas mãos, na redacção d' "A Noite".

— Em frente ao palacio Guanabara, caiu ferido gravemente, atravessado no abdomen por espada e no lado direito por bala, um operario, branco, de 35 annos presumiveis. Falleceu pouco depois.

Foram feridos na redacção d'"A Noite", as seguintes pessoas:

Luciano Cavalcante, de 20 annos, solteiro, operario, morador á rua Frei Caneca 69.

Waldemar Leite de Castro, pardo, de 21 annos, solteiro, residente á rua Camerino 89.

— Candido Francisco Paes, preto, de 26 annos, solteiro, foguista, residente á rua Costa Ramos.

— Antonio Modesto Carvalho, de 19 annos, solteiro, operario, residente á rua Senador Pompeu, 166.

Atropelado por automovel, com ferimentos no rosto e contusões generalizadas, o soldado do 3º. Regimento, José Gabriel, pardo, de 23 annos de idade.

— Oswaldo Bernardo, branco, de 21 annos de idade, foi soccorrido pela Assistencia Publica, por estar ferido a bala. Ao ser soccorrido, porém, falleceu.

Está imminente um combate em Itajubá

Esteve, hontem, á noite, no Palacio do Cattete o deputado Theodomiro Santiago, que foi pedir á Junta Governativa providencias sobre um facto importante que estava occorrendo na zona mineira de Itajubá.

Como ainda não estivesse ali nenhum membro da Junta, o parlamentar mineiro, attendido pelo tenente Setubal, informou que tinha recebido insistentes telephonemas de Itajubá informando-o sobre a imminencia de um combate nessa cidade, para a qual marchavam, no objectivo de tomal-a, numerosas forças da policia mineira, procedentes de Maria da Fé.

Ignorando a victoria da revolução na Capital Federal e da attitude assumida pelo Exercito e pela Marinha, a tropa do batalhão federal de engenharia aqui aquartelada estaria se preparando para resistir. Assim, era imminente um choque sangrento.

Para evitar este inutil derramamento de sangue — concluiu o deputado mineiro — é que vinha pedir providencias.

Concordando com o sr. Theodomiro Santiago, o tenente Setubal ordenou á estação de radio do palacio que se communicasse com o commando da tropa federal de Itajubá e o puzesse ao par da victoria da revolução, dissuadindo-o de seus propositos de resistencia.

A guarda da policia central

A guarda da Policia Central está a cargo de uma companhia do Corpo de Bombeiros, sob o commando do capitão Emygdio Vieira.

A posse do coronel Sotero de Menezes, na Chefatura de Policia desta capital

O hasteamento da bandeira nos quarteis e edificios publicos

Foi um momento de indiscriptivel enthusiasmo quando, no Quartel General do Exercito, á praça da Republica, verificou-se o hasteamento da bandeira nacional.

General João Gomes

Cerca de 12 horas, quando já victoriosa a revolução, a Central do Brasil puzera os primeiros trens de suburbios em trafego, trazendo milhares de passageiros avidos de conhecer as peripecias do movimento que depoz o governo Washington Luis, em frente ao Quartel General agglomerava-se uma grande multidão dando vivas á revolução, sendo correspondida pelos officiaes e praças que, das sacadas, correspondiam á ovação do povo.

Um popular, acompanhado da massa que ali se premia enthusiasmada, pediu aos officiaes que fizessem desfraldar o pavilhão nacional.

Um dos jovens officiaes foi, então, buscar a bandeira nacional desfraldou-a ante a multidão, dirigindo-lhe palavras de forte emoção. Em seguida, hasteou o auriverde pendão no mastro principal, entre vivas, palmas e outras manifestações de alegria.

Na Prefeitura Municipal

Entoando o "hymno á bandeira", dirigiu-se a massa popular para a Prefeitura Municipal onde, dentro em poucos instantes, apparecia hasteado, tambem, o pavilhão nacional.

No 4º districto policial

Descendo a rua Visconde do Rio Branco, a multidão defrontou o edificio da 4ª delegacia policial, onde exigia o hasteamento da bandeira, tendo falado de uma das sacadas o commissario Monteiro que, em pessoa, ergueu o pavilhão nacional.

Pedindo a benção do cardeal d. Leme

O povo, que, na manhã de hontem, percorreu, animado, as ruas da cidade, em regozijo pela victoria da revolução esteve, representado por um numeroso grupo, em frente ao Palacio S. Joaquim, onde foi pedir a benção de sua eminencia d. Sebastião Leme.

O cardeal veiu á porta do edificio e mandou abrir o portão, para que o povo entrasse; mas este se recusou a fazel-o, ajoelhando-se na rua, para receber a benção.

D. Sebastião o abençoou.

(Continua na 4ª. pag.)

Como irrompeu o movimento victorioso nesta capital

(Continuação da 3ª. pag.)

Os trabalhos pela manhã de hontem

Desde ás 6 horas; o palacio São Joaquim apresentava um movimento desusado, em que as fardas se confundiam com as batinas, numa confraternização interessante.

Não se tratava de outra coisa, senão de dar cumprimento as combinações feitas desde 6 do corrente para a pacificação do paiz.

Estava assentado que D. Sebastião Leme seria o portador do "ultimatum" ao sr. Washington Luis, convidando-o a deixar o governo.

O sr. Washington Luis tenta reagir

Ao receber essa communicação, o sr. Washington Luis, tirando o revolver do bolso, apontou-o para um dos generaes, dizendo:

— Considerem-se presos!

Uma das pessoas presentes atracou-se com o ex-presidente e com elle travou luta corporal, para tomar-lhe a arma, o que conseguiu com esforço. Ao que se diz o sr. Washington Luis teria sido desarmado pelo sr. Octavio Mangabeira, que ainda se encontrava no Guanabara.

Como o ex-presidente teve conhecimento do ultimatum

Esse "ultimatum" foi levado muito cêdo ao palacio S. Joaquim pelo capitão José Faustino.

D. Sebastião, porém, constrangido, não podendo contrariar a sua reconhecida bondade, não foi directamente ao presidente. Fez chamar no palacio S. Joaquim o ex-ministro Octavio Mangabeira e leu a este o "ultimatum", pedindo que désse sciencia dos seus termos ao sr. Washington Luis. Cumprindo sua missão, o sr. Octavio Mangabeira dirigiu-se ao Guanabara, de onde voltou com a recusa formal do ex-presidente, que declarou não aceitar a intimação dos generaes.

UM MANIFESTO QUE O SR. WASHINGTON LUIS IA MANDAR DISTRIBUIR

O sr. Washington Luis, tendo tido sciencia, ha dias, de que estava para se pronunciar o movimento que hontem irrompeu victorioso nesta capital, havia redigido e mandado imprimir uma proclamação ao paiz. Esse manifesto, que os factos impediram de ter a divulgação que o ex-presidente determinára dar, está concebido nos seguintes termos:

"A' NAÇÃO!"

Acaba de chegar ao conhecimento do governo uma proclamação, assignada pelo general Menna Barreto e pelo coronel Bertholdo Klinger, concitando os officiaes do Exercito a não prestarem obediencia ás autoridades constituidas, nas suas ordens de repressão aos rebeldes que convulsionam o Brasil, afim de fazer cessar o derramamento de sangue e a destruição da propriedade brasileira.

O governo não provocou o dissidio que ensanguenta e depreda o paiz. Surprehendido pela aggressão dos dirigentes de tres Estados, que se sublevaram contra os poderes constituidos da União, o governo procurou apenas atalhar o movimento de rebeldia, mantendo as instituições politicas e a integridade nacional.

Nesse proposito se tem conservado e se conservará até o fim. E' o seu dever. Se o que se pretende é pôr termo á effusão de sangue, tal objectivo não será alcançado com a observancia da intimativa contida naquelle documento. Porque, para que ella impere, é preciso que se destrua, preliminarmente, o governo, e tal destruição não se fará sem sangue.

Emquanto lhe sobrarem meios para tanto, o governo resistirá, o governo defender-se-á, o governo procurará jugular a mashorca, qualquer que seja a fórma que ella venha a revestir. Só assim terá elle honrado os seus compromissos para com a Nação, salvaguardando o regimen e a vida da nacionalidade.

Não visa elle preservar os poucos dias de duração que lhes restam: quer apenas defender as leis e o principio da autoridade.

Brasileiros! O governo, que sempre collocou acima de todos os interesses a grandeza da Patria e a ventura dos seus filhos, espera que todos o acompanhem nesta hora para bem do Brasil!

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1930. — *Washington Luis P. de Souza*, presidente da Republica."

"O Paiz" incendiado

A's 9 ½ horas, o povo em massa consideravel, começou as suas manifestações de desagrado á redacção de "O Paiz".

Os empregados desse jornal, desde logo viram a impossibilidade de qualquer reacção, abandonando o jornal ao livre arbitrio da grande onda popular, frémente de justiça e sedenta de liberdade.

Nessa multidão, grande era o numero de pessoas de destaque no nosso mundo social, mas ella era totalmente, pode-se dizer, constituida pelo elemento do povo.

Começou então o fogo a lavrar na bibliotheca, destruindo-a dentro em pouco.

Já então o incendio se propagando a todo o predio, começava a destruir a joalheria "La Royale", que fica no andar terreo do edificio e a casa de relogios "Cyma".

Ambos foram devorados pelo fogo, havendo porém o povo se portado com a mais absoluta lisura, não se apossando do mais insignificante objecto.

Os bombeiros actuaram com presteza procurando extinguir o fogo.

A intimação da Junta de Generaes ao senhor Washington Luis

Meia hora de prazo para deixar o poder

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1930.

Exmo. sr. Presidente da Republica.

A Nação em armas, de Norte a Sul, irmãos contra irmãos, paes contra filhos, já retalhada, ensanguentada, anseia por um signal que faça cessar a luta inglória, que faça voltar a Paz aos espiritos, que derive para uma benefica reconstrucção urgente as energias desencadeadas para a entredestruição.

As forças armadas, permanente, improvisadas têm sido manejadas como argumento unico para resolver o problema politico, e só têm conseguido causar e soffrer feridas, luto e ruinas; o descontentamento nacional sempre subsiste e cresce, porque o vencido não póde convencer-se de que quem teve mais força tinha mais razão, o mesmo resultado reproduzir-se-á como desfecho da Guerra Civil actual, a mais vultosa que já se viu no paiz.

"A salvação publica, a integridade da Nação, o decoro do Brasil e até mesmo a gloria de v. ex. instam, urgem e imperiosamente commandam". A v. ex. que entregue os destinos do Brasil no actual momento aos seus generaes de Terra e Mar.

Tem v. ex. o prazo de meia hora a contar do recebimento desta para communicar ao portador a sua resolução, e, sendo favoravel, como toda a Nação livre o deseja, deixará o poder com todas as honras e garantias.

Assignados: — João de Deus Menna Barreto, general de divisão, inspector do 1º grupo de regiões; José Fernandes Leite de Castro, general de brigada, commandante do 1º D. A. C.; Firmino Antonio Borba, general de brigada, 2º subchefe do E. M. E.; Pantaleão Telles Ferreira, general de brigada; e outros generaes e almirantes que não tiveram tempo de pôr suas assignaturas.

RENDEU-SE O GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone — O sr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado em exercicio, acaba de entregar o governo ao general Hastimphilo de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

Actos do Governo Revolucionario na Prefeitura do Districto Federal

Foi nomeado, pela Junta Governativa Revolucionaria o deputado Adolpho Bergamini para prefeito desta capital.

O novo prefeito, immediatamente, assignou os seguintes actos:

Nomeando,

Director da Directoria Geral de Obras e Viação, o engenheiro militar coronel Julião Freire Esteves;

director da Directoria Geral de Assistencia Publica, o dr. Alfredo Muniz Peixoto;

director, em commissão, da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o inspector escolar bacharel Leopoldo Diniz Junior;

director, em commissão, da Directoria Geral de Instrucção Publica, o docente da Escola Normal dr. Oswaldo Orico;

superintendente da Superintendencia dos Serviços da Limpeza Publica e Particular, o tenente-coronel Julião Freire Esteves, para exercer, cumulativamente, o cargo de inspector geral da Inspectoria de Abastecimento.

— Exonerando:

O bacharel Fernando de Azevedo, do cargo de director, em commissão, da Directoria Geral de Instrucção Publica;

e bacharel Antonio Geremario Telles Dantas, do cargo de director da Directoria geral de Fazenda Municipal;

o cidadão Henrique Dal Poggetto, do cargo de inspector geral, em commissão, da Inspectoria de Abastecimento.

O sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro Alfredo Duarte Ribeiro, do cargo de director, em commissão, da mesma directoria;

o inspector technico da Directoria geral de Assistencia Municipal, dr. Augusto de Macedo Costallat, do cargo de director, em commissão, da mesma directoria;

o sub-director da Directoria Geral de Obras e Viação, engenheiro João Gualberto Marques Porto, do cargo de superintendente, em commissão, da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

— Foi exonerado Antonio Caio Pacheco e Chaves do cargo de director da Directoria de Arborização e Jardins.

— Foi nomeado o architecto-paisagista da Directoria de Arborização e Jardins, engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, para exercer, em commissão, o cargo de director da mesma directoria.

A deposição

A's 9 horas, os signatarios do "ultimatum" foram ao Guanabara e declararam ao sr. Washington Luis que elle não era mais governo, pois já havia entrado em funcção uma junta governativa, com o que concordaram os revolucionarios.

Um attentado contra a vida do deputado Bergamini

Hontem, quando o deputado carioca Adolpho Bergamini saia de sua residencia, á avenida Amaro Cavalcanti, em companhia do seu filho Noel, um individuo de nome Santos Silva, sacando de um revólver e cortando a frente do parlamentar, tentou alvejal-o, dando ao gatilho repetidas vezes. A arma, porém, negou fogo, tendo sido o criminoso preso e desarmado por populares, que o levaram ao 19º districto, onde foi autuado.

Na delegacia apurou-se que o criminoso é funccionario municipal.

A adhesão das forças de São Paulo

NOTA OFFICIAL DO COMMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foi distribuido á imprensa, pelo Commando da 2.ª Região Militar o seguinte communicado:

"Attendendo á situação geral do paiz, em cuja Capital Federal o governo da Republica foi hoje substituido por uma Junta Militar Governativa, os commandantes, officiaes e praças do Exercito Brasileiro e da Força Publica do Estado de São Paulo, em perfeita harmonia de vistas e de sentimento, resolveram confraternizar com o Povo, do qual esperam o mais absoluto acatamento ás medidas tomadas para o bem geral da Nação.

O Exercito e a Força Publica, possuidos de grande desejo de sincera brasilidade, começarão a fazer já o policiamento da cidade, convencidos de que o povo paulista, sempre ordeiro e patriota, muito os auxiliará na conservação integral da ordem publica, que fazem questão de assegurar á familia paulista.

Aconselham, pois, que o povo se retire para suas casas e não perturbe de modo algum a nobre intenção que inspirou-os ao alevantado gesto ora trazido ao conhecimento da laboriosa população do glorioso Estado de S. Paulo.

O Exercito Brasileiro e a Força Publica do Estado de São Paulo esperam não ter o desprazer de usar os recursos mais que sufficientes de que dispõem para reprimir qualquer attentado contra a propriedade e a tranquillidade da familia, para cuja defesa tambem contam com o povo que deve ser o primeiro a repellir toda acção incompativel com o nosso grão de cultura e civilização."

O "CORREIO PAULISTANO" EMPASTELLADO

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A multidão, excitadissima, a vibrar de enthusiasmo, em virtude das noticias secretas da Capital Federal, de que havia irrompido um levante militar, dirigiu-se á redacção do "Correio Paulistano" e ali chegada apedrejou o predio e forçou as portas até arrombal-as. Isto feito, os populares penetraram nas diversas salas da redacção de onde tiraram para a rua todos os moveis encontrados, inclusive um piano de cauda.

Os retratos dos maioraes do P. R. P., que se encontravam nas paredes foram retirados de seus logares e jogados á rua, onde foram queimados.

EMQUANTO "A GAZETA" ERA EMPASTELLADA DUAS SIRENES ANNUNCIAVAM A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Depois do meio dia, grande multidão começou a se agglomerar na praça do Patriarcha. O ajuntamento popular, com o correr dos minutos, foi se estendendo ao longo da rua Libero Badaró até ás proximidades do edificio da "Gazeta", o jornal que tão apaixonadamente tem defendido todos os actos do governo.

Dentre os populares divisavam-se officiaes do Exercito que haviam adherido ao movimento victorioso.

De repente, aquella mole humana se encaminha para a "Gazeta" e então começou o arrombamento. Dentro de poucos minutos todos os seus moveis foram retirados e no meio da rua incendiados. Tudo isso foi feito em meio do mais delirante enthusiasmo popular.

O interessante, porém, foi que quando se procedia ao empastellamento desse vespertino, alguem fez funccionar suas sirenes que, durante longos minutos, annunciavam ao povo a victoria da Revolução.

As casas do chamado triangulo central, de ruas transversaes, haviam prudentemente cerrado suas portas. Centenas de pessoas se viam ás janellas. Viam-se algumas pessoas abrigadas nos cunhaes dos predios olhando cautelosamente para o palacio do governo. Perguntámos o que havia. Informaram-nos de que a guarda do palacio não queria que ninguem se approximasse. Por varias vezes foi feito fogo contra os populares que, levados pela curiosidade, haviam passado pelo largo.

Decorridos alguns minutos, cerca de quinze policiaes surgiram da praça da Sé, intimando os populares a retirarem-se. Houve uma corrida geral. Os grupos que estacionavam ao longo da rua enveredaram pelas poucas portas que permaneciam abertas.

A's 16 horas e 30 minutos, foi hasteada a bandeira brasileira na séde da Hippica Paulista, na rua Libero Badaró. Nesse momento sobem aquella rua diversos grupos de cavallarianos da Força Publica de mosquetões em punho.

Alguem exclamou:

— E' o pessoal de Miguel Costa! E' a gente que embora dentro da Força Publica se conserva fiel a Miguel Costa.

Os milicianos, entretanto, apesar de terem sido recebidos na cidade debaixo de palmas, se dirigiram ao largo de S. Francisco para tirotear o povo!

NA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

A fachada do edificio da Faculdade de Direito encontra-se inteiramente illuminada e com a bandeira nacional hasteada.

O GOVERNO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Heitor Penteado, vice-presidente em exercicio no governo do Estado, deliberou aguardar em palacio a constituição do governo revolucionario para lhe fazer entrega do poder. A' vista da situação anormal criada pela victoria da Revolução e da grande agitação reinante nos meios populares, o general Hastimphilo de Moura, commandante da Região Militar, resolveu assumir a direcção do policiamento da cidade responsabilizando-se pela ordem publica.

A PRAÇA DO PATRIARCHA EM S. PAULO PASSOU A CHAMAR-SE JOÃO PESSOA

O povo paulista, num gesto significativo, collocou no lampadario da Praça do Patriarcha, uma das maiores e mais centraes desta capital, um cartaz com os seguintes dizeres: "Praça João Pessoa".

Dessa forma, essa praça passou a ter o nome do grande presidente parahybano, martyr da redempção do Brasil.

EMPASTELADO O "S. PAULO-JORNAL"

O povo de S. Paulo, no auge do seu enthusiasmo pela causa revolucionaria, dirigiu-se á redacção do "S. Paulo-Jornal", matutino officioso que se edita nesta capital, e, lá chegando, destruiu todos os pertences da redacção bem como a machinaria de que se compunha a officina.

A ATTITUDE DO "DIARIO DA NOITE" DE S. PAULO

Quando ainda eram escassas as noticias sobre o movimento militar da Capital Federal, quando ainda nada de positivo se sabia nesta grande capital e nada portanto se podia affirmar com segurança, e as autoridades paulistas se encontravam como que entontecidas pela rapida successão dos acontecimentos o DIARIO DA NOITE, vespertino que se edita nesta capital, deu uma edição francamente revolucionaria, proclamando a victoria do movimento militar em todo o Brasil.

Esse vespertino abriu a sua primeira pagina com a seguinte nota, pela qual bem se póde avaliar a sua attitude:

"Viva o Brasil! Viva a Republica!

A Revolução Nacional está victoriosa!

Ganhando o paiz de Norte a Sul como um rolo compressor que foi levando de vencida os ultimos obstaculos que lhe pretendeu oppor a oligarchia que se acastellara no Cattete para a obra impatriotica de uma politica alimentada apenas por ambições pessoaes, a Revolução ganhou a Capital da Republica e reduziu á impotencia o governo federal.

Viva a Republica! Viva o Brasil!

Vimos dar aos brasileiros uma demonstração de energia civica de que não nos julgava capaz o despotismo que vinha tripudiando desaforadamente sobre a consciencia nacional realizando todas as miserias e todas as violencias não para a victoria do interesse nacional, mas para satisfações do epicurismo de meia duzia de politicos que se julgavam donatarios da Republica.

Viva a Republica!

Povo de S. Paulo! Reuni vosso esforço aos esforços dos nossos irmãos do Norte e do Sul que quebraram os grilhões que nos prendiam ás oligarchias. Vinde para a praça publica gritar como os brasileiros do Sul e do Norte o grito final da redempção. Não temaes a oligarchia que cae apodrecida pelas suas proprias mazellas. Ella agoniza sob a acção asphixiante da revolta nacional.

Que resta mais desse poder ainda ha pouco tão arrogante? Toda a sua illusoria fortaleza caiu por terra solapada pela acção reivindicadora da opinião publica.

Mentindo desavergonhadamente ainda hontem, pretendendo fazer crer ao povo que ainda tinha forças para se defender, nem soube cair com dignidade a podre oligarchia que se desborôa. Que faz ainda á testa do governo o sr. dr. Heitor Penteado?

Sombra de uma oligarchia, ultimo vestigio de uma politica de fraudes e de miserias, abandone o poder, que é do povo e que o povo já reivindicou-o em todo o Brasil.

Paulistas! Viva a Republica! Viva o Brasil!"

JORNAL QUE VOLTA A CIRCULAR

Voltou hoje a circular o matutino "Diario Nacional", orgão do Partido Democratico, que havia suspendido sua publicação desde o dia 6 do corrente.

CHEFES REVOLUCIONARIOS QUE IRÃO A S. PAULO

O "Diario Nacional" em sua edição de hoje noticia que possivelmente chegarão amanhã a esta capital os chefes revolucionarios drs. Getulio Vargas, Assis Brasil, Marechal Izidoro Dias Lopes e general Miguel Costa, os quaes, segundo ainda a mesma noticia, se encontram em Chavantes, neste Estado.

JORNAES ESTRANGEIROS DEPREDADOS PELA POPULAÇÃO

O "Fanfulla" e o "Il Piccolo", jornaes italianos que serviam á causa dos reaccionarios, foram tambem depredados pela multidão que, tomada de uma justa colera, não deixou de lhes infringir o devido castigo.

EPASTELADOS OS JORNAES "FOLHA DA MANHÃ" E "FOLHA DA NOITE"

Pelas 24 horas de hoje, a população paulista, cheia de enthusiasmo, percorria as ruas desta capital, ovacionando os nomes dos libertadores da nossa terra, arrombaram as portas do edificio onde funccionam os jornaes "Folha da Manhã" e "Folha da Noite". Das salas onde funccionam as redacções, tudo foi retirado e queimado no meio da rua. As officinas foram completamente damnificadas.

A REPERCUSSÃO DOS FACTOS EM ITABIRA

O povo de Itabira, logo que soube da victoria da Revolução na Capital Federal, tomou conta do governo do municipio, ficando á frente da administração o sr. João Ramalho.

NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

O governo do Estado, numa ultima tentativa de defesa, pelas 12 horas de hoje, mandou que se construisse uma emaranhada rêde de arame farpado, circumdando o jardim do Palacio, afim de impedir, no rapido avanço de populares, a possibilidade de qualquer assalto a esse reducto legalista.

Como se sabe, porém, tal providencia foi inteiramente inutil.

cias do governo revolucionario tendentes a restabelecer totalmente a normalidade da vida collectiva.

Ao povo competia cooperar com as autoridades.

Nomeações feitas pela Junta

A Junta Pacificadora Militar nomeou: coronel Alberto Cunha Pitta director dos telegraphos do Ministerio da Guerra, e capitão Diermando de Assis, commandante da praça d' guerra do Quartel-General.

A "União Mineira" enfeitou a fachada

A séde da "União Mineira", á praça da Republica, que havia sido varejada e fechada pela policia, logo ás primeiras noticias do movimento revolucionario, appareceu com a fachada enfeitada de flores naturaes e, depois, illuminada, sendo grande o numero de familias que procuraram a séde, de cujas janellas assistiram o movimento popular.

Atrazado, o sr. Costa Rego

Chegou, hontem, ao Cattete, um telegramma do senador Costa Rego, nos seguintes termos:

"PARIS, 24, 2hs.5ms. — Presidente Republica — Rio: Meus applausos energico manifesto. Costa Rego."

No Telegrapho Nacional

Tão promptamente como foram interpretados no centro da cidade os tiros de advertencia do forte de Copacabana, assumiu a direcção dos Telegraphos, revolucionariamente, o telegraphista de 2ª classe, dr. Calazans Gill, com uma junta de mais dois telegraphistas, os srs. Raymundo Sá de Pinho e Saul Formiga, havendo desde as dez horas sido transmittida, por intermedio de todas as linhas telegraphicas, uma proclamação aos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos, redigida pelo dr. Calazans Gill em que se annunciava o triumpho no Rio do movimento revolucionario e eram concitados os telegraphistas a divulgar a todo o paiz a deposição do presidente Washington Luis. O director daquella repartição, sr. Mario Bello, evadira-se, e o telegraphista Romero e um nosso companheiro, tambem funccionario dos Telegraphos, procuraram, então, primeiro o general Cezar, que não foi encontrado na residencia, e logo o coronel Fauzzier, lente da Escola da Guerra, que tambem não foi encontrado, havendo esses dois funccionarios do Telegrapho, no seu regresso á repartição, encontrado já o 1º tenente Napoleão de Alencastro Guimarães, que, em nome da junta governativa provisoria, assumira o logar de director militar dos Telegraphos. Até então, 10 1/2 horas, por acclamação do pessoal dos Telegraphos, dirigida pelo dr. Calazans Gill, estava como director o telegraphista-chefe, sr. Laranja. Desde a posse do director militar, a chefia da estação central esteve a cargo do telegraphista dr. Calazans, que continuou á testa dos serviços durante a noite.

Os que estavam na Detenção

Os presos politicos que se encontravam na Casa de Detenção foram soltos pelo povo ás 13 1/2 horas, sendo á saida do presidio carregados nos braços da grande multidão que ali se agglomerava.

Esses presos, que primeiramente, foram collocados em commum com os presos condemnados e "sub-judice", se encontravam ultimamente isolados no Pavilhão de Primarios. Nesse pavilhão existem dois salões e 56 cubiculos. Nos salões foram postos: o coronel Felippo Moreira Lima, o major Mario Clementino, os tenentes Canrobert Costa, Dantas, Olintho Denys e Castro Afilhado; os srs. Pinheiro Chagas, secretario do Instituto Mineiro de Defesa do Café; dr. Americo Magalhães Góes, major medico da Força Publica de Minas, senhor Luiz Bonifacio Lafayette de Andrada, filho do sr. José Bonifacio; Sebastião de Britto, proprietario do "Diario Carioca"; dr. Ivan Pessoa, agente da Prefeitura; doutor Gilvandro Pessôa, tabellião de Campina Grande, na Parahyba; dr. Mario Ferreira de Azevedo, delegado de Juiz de Fóra; major Arthur Andrade, sub-director da Casa de Correcção e Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de redacção. Nos cubiculos, entre outros, os srs. José Scarlatelli, industrial em Juiz de Fóra; Augusto Lopes, professor mineiro; capitães Leopoldo Nery da Fonseca, Carlos Saldanha da Gama Chevalier, Gravilla Bellerophonte de Lima, Joaquim Maurity, Joaquim Nunes de Carvalho, Arthur Cunha e muitos outros, inclusive os parentes do capitão Juarez Tavora e muitos civis.

A ACÇÃO DO CORONEL JOSE' PESSOA CAVALCANTE

O coronel José Pessôa Cavalcante de Albuquerque, irmão do mallogrado presidente da Parahyba, não poude, como o seu irmão Aristarcho, galgar o territorio mineiro para tomar parte no movimento revolucionario. Não querendo, porém prestar obediencia ao governo que tanto mal fez á sua terra, o brilhante official do Exercito refugiou-se em casa de um amigo, onde se manteve sempre em communicação com o coronel Avila Lins.

Hontem, ao sair com a sua unidade á rua, o commandante do 3º. Regimento mandou antes buscar o seu amigo, tendo assim o coronel José Pessôa opportunidade de tomar parte no movimento libertador.

Os srs. Mauricio de Lacerda e Ariosto Pinto no Guanabara

Os deputados Mauricio de Lacerda e Ariosto Pinto chegaram ao Palacio Guanabara ás 11.30 horas, approximadamente.

Acclamados pela multidão que estacionava ao longo das grades os dois parlamentares penetraram no jardim e dahi passaram ao interior do edificio.

O general Menna Barreto, encontrando o sr. Mauricio de Lacerda, dirigiu-lhe um appello para que viesse ao centro da cidade pedir calma e ordem ás multidões.

Attendendo a esta solicitação, o deputado carioca retirou-se immediatamente.

(C[illegible] pag.)

A illusão do sr. Washington Luis

Conseguimos saber no palacio Guanabara, ainda ante-hontem, á noite, que sua eminencia D. Sebastião Leme ali estivéra conferenciando durante uma hora com o presidente deposto.

Ao que apurámos, D. Sebastião, nessa conferencia, puzéra o sr. Washington Luis ao corrente da verdadeira situação do seu governo e do paiz.

Teria o ex-presidente respondido que contava com o apoio do Exercito, da Marinha e do povo, pois tinha confiança no seu prestigio com as massas.

Refutado nessas affirmações, com muita gentileza, pelo cardeal, o sr. Washington Luis teve a indelicadeza de insinuar ao nosso eminente prelado que elle era derrotista, sendo mais uma vez contrariado, com grande caridade de sua eminencia.

Na occasião em que se retirou, D. Leme reaffirmou que agia daquelle modo pelo bem do Brasil e do proprio sr. Washington Luis, mas principalmente do Brasil, com o escopo de evitar derramamento de sangue de seus filhos.

Porque não rebentou um movimento no Rio, no dia 3

Devia ter rebentado no dia 3 um movimento revolucionario, no Rio, em combinação com os do sul, centro e norte, mas alguns officiaes catholicos que se tinham conjurado, reconhecendo que iam provocar um grande derramamento de sangue, resolveram esperar a chegada de D. Sebastião Leme, para quem appellariam com o fim de obter a sua intercessão para a pacificação do paiz. E assim fizeram. O capitão José Faustino no dia da chegada do cardeal, teve com elle longa conferencia, ainda a bordo do "Dulio", sobre a situação do paiz.

Depois, os acontecimentos tomaram o curso que registrámos em nosso noticiario.

Homenagem do DIARIO DA NOITE ao seu director dr. Cumplido de Sant'Anna

Uma commissão de redactores do "Diario da Noite" foi hontem, á tarde, ao Palacio da Policia levar os cumprimentos da redacção ao dr. Cumplido de Sant'Anna pela sua nomeação para o cargo de 1.º delegado auxiliar no governo provisorio.

Em nome dos redactores saudou o novo delegado auxiliar o nosso collega Nelson Paixão, respondendo o dr. Cumplido de Sant'Anna. Falou ainda o sargento commandante da guarda.

A prisão do ex-senador Antonio Azeredo

Pouco antes de explodir o movimento popular que se seguiu á manifestação da vontade da guarnição federal ao governo, pela rua Farani, esquina da praia de Botafogo, passou um "landaulet" de luxo conduzindo o ex-senador Antonio Azeredo.

Apesar da velocidade com que seguia o carro, o capitão Soares dos Santos, do 3º R. I., que se achava na praia, a serviço da revolução, reconheceu o passageiro e, incontinenti, fez parar o vehiculo e deu-lhe voz de prisão.

O ex-senador protestou, exclamando:

— Protesto. Eu sou senador e vice-presidente do Senado. O senhor bem sabe disso.

— Foi senador — retrucou o capitão Soares dos Santos. V. ex. está preso pelo Exercito.

A' vista disso, o ex-senador Azeredo nada mais disse, partindo o automovel, escoltado, para o 3º regimento, a cujo estado-maior foi recolhido o ex-senador matto-grossense.

Uma bandeira parahybana desfraldada num auto

Num dos automoveis, repletos de soldados e civis armados, que se juntaram ao 3º regimento de infantaria, na Praia Vermelha, foi desfraldada uma bandeira parahybana, com o distico — "Nêgo".

Pelo caminho, populares, enthusiasmados, descobriram-se e er- [illegible]

Os excesso da censura

Desde que rebentou o movimento revolucionario nos Estados de Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba, foi estabelecida sobre os jornaes independentes desta capital uma censura tão violenta que attingiu a extremos de rigor até agora desconhecidos. Antes, privava-se aos jornaes o direito de commentar os factos desfavoravelmente aos governos, mas se lhes deixava o direito de conservar em branco o espaço censurado. Quanto ao noticiario, só era vedada a divulgação de informes de caracter militar.

A censura agora estabelecida, porém, adoptou um criterio unico, consistente em permittir sómente a divulgação de noticias de caracter official; transformando os jornaes em verdadeiras succursaes das fontes governistas. Foi prohibida a publicação de discursos parlamentares e até de votos de ministros do Supremo Tribunal Federal. Nenhum jornal póde noticiar, por exemplo, a prisão dos deputados Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini e Candido Pessoa, nem tão pouco noticiar que havia sido requerida uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor. Tambem ficou totalmente desconhecido que o requerimento desta ordem resultou prejudicado, em virtude de ter a policia, certa da sua concessão, mandado pôr em liberdade aquelles parlamentares.

Outro facto caracteristico do rigor da censura occorreu no caso do "habeas corpus" impetrado em favor dos reservistas convocados para a defesa dos interesses politicos dominantes. Os jornaes noticiaram sómente que o Supremo Tribunal negou a ordem, por votos contra um. Publicaram resumos de todos os votos contrarios á ordem, mas não lhes foi concedido nem ao menos dizer o nome do unico ministro que votou a favor e que foi o sr. Pedro Mibielli, que então pronunciou um sensacional discurso, dizendo, entre outras coisas, que o presidente da Republica, se não tinha elementos com que dominar a revolta, devia renunciar, em vez de ir pedir ás familias brasileiras os seus filhos para sacrifical-os na defesa dos seus interesses.

O ataque ao "escriptorio eleitoral" do sr. Machado Coelho

O ex-deputado pelo Districto Federal, sr. Machado Coelho, tinha, como se sabe, um "escriptorio eleitoral" na praça da Republica esquina da rua da Constituição.

Nesse escriptorio funccionava, tambem, a séde de um batalhão patriotico que, segundo se dizia, havia conseguido a adhesão de nove correligionarios do ex-deputado.

Assim que começaram as manifestações populares nas ruas, uma grande multidão assaltou a séde do "batalhão" e do escriptorio do parlamentar de Lorena, tudo destruindo e ateando fogo.

Entre a papelada do ex-deputado Machado Coelho, appareceram muitos titulos eleitoraes, com as respectivas carteiras, os quaes foram tambem queimados.

Uma sessão solemne na Confederação do Trabalho do Brasil

A Confederação Geral do Trabalho do Brasil realiza, hoje, ás 12 horas, na séde do Centro Cosmopolita, á rua do Senado 215, uma sessão solemne commemorativa do actual movimento.

A commissão executiva convida as associações operarias a se fazerem representar na reunião.

O general Pitanga no Cattete

Já á noite, esteve no palacio do Cattete o general Octavio Fontes Pitanga, que vinha do Guanabara, onde acabava de ser preso o sr. Washington Luis.

Manifestando-se sobre o momento, aquelle official declarou que a cidade estava vivendo um grande dia de jubilo. Entretanto, achava de toda conveniencia que a imprensa aconselhasse calma á população, pedindo-lhe que procurasse [illegible] todas as providen-

Como irrompeu o movimento victorioso nesta capital

(Continuação da 4ª. pag.)

Os primeiros telegrammas recebidos pelo governo provisorio

Após as 20 horas, começaram a chegar ao palacio do Cattete os primeiros telegrammas de cumprimentos e solidariedade ás pessoas mais em evidencia no movimento revolucionario triumphante, bem como á Junta Provisoria, de varios pontos do paiz e do estrangeir..

MONTEVIDE'O, 24 (Urgente) — Junta Provisoria — Rio. — Colonia brasileira do Uruguay, exultando victoria nacionalidade, congratula-se com os seus compatriotas pedindo a responsabilidade dos directores da Agencia Americana pelas infamias propaladas no estrangeiro contra brasileiros em armas. Saudações. — José Bernardino Camara, João Julio Cunha,

Coronel José Pessoa

Laubier Teixeira, Mautin Ilarigui Mascarenhas.

RECIFE, 24 (Urgente) — Dr. Affonso Penna Junior — Palacio Cattete — Viva o Brasil! — Agamenon Magalhães.

PORTO ALEGRE, 24 (Urgentissimo)—A todas as forças nacionaes —Rio—Todo o Rio Grande festeja em delirio vossa acção. Nós sabiamos que um grande povo não poderia continuar dominado por homens pequenos. Viva o Brasil unido, forte e republicano! — Oswaldo Aranha.

BAHIA, 24 (Urgente) — Junta Provisoria — Rio — Tenho grande satisfação communicar que em virtude da acclamação popular, assumirá governo provisorio coronel Ataliba Osorio, substituido provisoriamente pelo signatario presente, actualmente respondendo pela chefia da região perfeitamente identificado essa prestigiosa Junta. Saudações — Major Principe Junior.

Na Central do Brasil

A fuga do sr. Romero Zander, ex-director da Central do Brasil

Nestes ultimos dias, desde que irrompeu a revolução em Minas e no Rio Grande do Sul, o movimento nocturno, na directoria da Central, era intenso.

Alli permaneciam, até alta madrugada, o sr. Zander e grande numero de engenheiros, tomando todas as medidas que diziam indispensaveis.

Logo, porém, que as forças desta capital se declararam revoltadas, o sr. Zander foi o primeiro a fugir, sendo acompanhado pelo senhor Benjamin do Monte, sub-director da 1ª divisão, e por muitos outros engenheiros, inclusive o sr. Lauro de Miranda, sub-director da 4ª divisão.

Na Central permaneceram, apenas, o sr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento, e alguns dos seus auxiliares. Mais tarde, o sr. Humberto Antunes, bem como os srs. Perminio de Oliveira Bueno e João Canosa, compareceram á Central, afim de pôrem os seus serviços á disposição do actual director.

Fôram os srs. Luiz Carlos e Humberto Antunes, que entregaram a Central do Brasil ao capitão Lima Camara.

A Central occupada militarmente

Pela madrugada, grande contingente de tropas, sob o commando do general Borba, occupou a estação de S. Christovão, impedindo as communicações telephonicas e telegraphicas.

Todos os trens que transitavam eram ali detidos e presos todas as praças que nelles viajavam, como medida preventiva.

Um facto lamentavel, porém, porém, teve registro. Desobedecendo os signaes, o machinista de uma composição de passageiros tentou passar.

Isto determinou que fossem assestadas as metralhadoras.

O resultado foi morrer uma senhora, cujo nome não conseguimos saber, e ficarem feridas varias pessôas.

Estas foram transportadas para a gare D. Pedro II, onde lhes foram prestados soccorros pela Assistencia Municipal.

Nada mais occorreu até a retirada das tropas dos pontos em que se achavam situados.

OS TRENS DE SUBURBIOS E DE PEQUENO PERCURSO

Os trens de suburbio e de pequeno percurso, desde pela madrugada não circulavam.

Entretanto, cerca das 9 horas, o sr. Luiz Carlos entendeu-se com o general Borba, commandante do sector que operava na zona da Central, conseguindo restabelecer o trafego entre D. Pedro II e D. Clara, e, mais tarde, para as estações mais distantes.

A circulação dos trens obedecia ás conveniencias do momento.

PALAVRAS DO CAPITÃO LIMA CAMARA, DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Procurámos falar ao capitão Lima Camara, director da Central do Brasil, afim de nos inteirarmos das suas providencias, tomadas para a completa regularização dos serviços da nossa principal viaferrea.

Não foi difficil obtermos o que pretendiamos, mesmo por isso que o sr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe da secção do movimento, gentilmente nos fez chegar á presença do director da Central.

Declarada a razão por que o procuravamos, o capitão Camara foi preciso:

— Fui designado para dirigir a Central do Brasil, até que uma deliberação definitiva seja tomada. Os trens já estão circulando com relativa regularidade e os multiplos serviços da Central serão desempenhados como até aqui se verificou.

Os funccionarios continuarão occupando as suas mesmas funcções, até que se operem as modificações que se fizeram necessarias. Agora é o que lhe posso informar.

Isto, em synthese, o que nos disse o capitão engenheiro Lima Camara, director revolucionario da Central.

SERA', POSSIVELMENTE HOJE, RESTABELECIDO O TRAFEGO PARA BELLO HORIZONTE

Fomos informados pelo sr. Luiz Carlos da Fonseca que, possivelmente, hoje, será restabelecido o trafego para Bello Horizonte.

Todas as providencias neste sentido estavam sendo tomadas pelo radio, por isso que as communicações telegraphicas e telephonicas estão interrompidas.

Admittindo-se a hypothese de estar a linha, no territorio mineiro, em estado normal, os trens correrão obedecendo ao respectivo horario.

A CHEFIA DO TELEGRAPHO DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Moraes Lacerda, chefe do telegrapho e illuminação da Central do Brasil e todo pessoal do seu gabinete, mantem-se no seu posto, para quaesquer providencias de urgencia.

O POLICIAMENTO DA CENTRAL

O policiamento das dependencias da Central do Brasil está sendo feito por praças do Exercito sob o commando de um capitão.

Todas as secções, sobretudo a thesouraria, estão guardadas por forças embaladas.

A situação, porém, é absolutamente segura.

Todas as estações estão, igualmente, guarnecidas por praças do Exercito.

O MARCO DA ESTRADA RIO-S. PAULO

Um grupo de populares arrancou um dos marcos da Esrada Rio-São Paulo, e o conduziu em trophéo para a cidade.

Um contingente de cavallaria percorrendo a avenida Rio Branco durante a tarde de hontem

Prohibida a venda de bebidas alcoolicas

O chefe de policia, em nota circular aos jornaes, communica que, nesta data, fica expressamente prohibida a venda de bebidas alcoolicas nesta capital, sendo rigorosamente punidos os transgressores desta medida.

No Sector de São Christovão

Commandante general Firmino Borba, chefe do Estado Maior; major Salvador Obino, ajudante de ordens; tenente Mario Gazzipo; officiaes do Estado Maior: capitão Canrobert Costa, capitão José Bina Machado, capitão Edegardino Pinto, capitão João Theodureto Barbosa, capitão Emilio Maurell Filho.

Encarregou-se da defesa do sector, levantando barricadas, etc, o capitão Alkindar Pires Ferreira.

Tropas do sector do general Rocha:

1º regimeno de cavallaria divisionario, 1º grupo de artilharia pesada, 1ª companhia de estabelecimentos, 1a companhia de administração.

Adheriram: Escola de Sargentos e 1ª formação sanitaria.

O JORNAL ouve o general Firmino Borba

Hontem á noite, quando a cidade ainda vibrava de enthusiasmo e grande era o movimento no Ministerio da Guerra, conseguimos falar ao general Firmino Borba, commandante do sector de S. Christovão durante os extraordinarios acontecimentos occorridos no Rio.

O velho cabo de guerra, traindo na fala a origem pernambucana, apesar de sua longa permanencia no sul, disse-nos do enthusiasmo e da bravura de seus commandados no dia de hontem.

Referiu que teve o apoio immediato e decidido de todos os corpos designados para o seu sector, bem assim o de varios outros que adheriram, como a Escola de Sargentos e a 1ª formação sanitaria.

Falando da vibração do povo carioca, disse-nos o general Firmino Borba que delirio igual só viu na França quando se publicou em Paris a noticia do armisticio.

Referiu-se em particular ao enthusiasmo de nossas patricias, que davam mostras de seu grande contentamento pelo inicio de uma era de paz.

Terminou perguntando-nos onde se encontrava o dr. Assis Chateaubriand, pois queria dar-lhe um abraço de velho admirador.

A adhesão da Policia Militar

A Policia Militar, tendo á frente o seu commandante, general Carlos Arlindo, adheriu ao movimento mal este havia começado.

Aquelle general poz á disposição do general Rocha todas as forças de seu commando.

As primeiras ordens do general Firmino

A primeira providencia tomada pelo general Borba, após a victoria do movimento, foi o envio de um officio ao director da Casa de Detenção, mandando soltar todos os presos politicos.

Esta ordem foi cumprida sem vacillações, partindo os presos para os quarteis onde ainda prestaram serviços.

A segunda providencia do general Borba foi distribuir forças pela cidade, para aconselhar o povo a não proseguir nas depredações contra os jornaes partidarios do governo deposto.

Dois soldados feridos e um official preso

Nas tropas sob o commando do general Firmino Borba não se registraram factos lamentaveis, excepto de dois soldados que foram ligeiramente feridos, o que se deveu a um pequeno panico estabelecido num dos fortes do sector.

Tambem só se registrou uma prisão no sector do general Borba. Foi a do general Xavier de Barros, chefe da Intendencia da Guerra, que pouco tempo esteve preso.

A destruição do "Centro Julio Prestes"

Tambem foi visitada pelos populares a séde do Centro Julio Prestes, á Praça Tiradentes, donde foram retirados moveis, archivo, e utensilios, os quaes foram destruidos na rua, para onde eram jogados das janellas.

O JORNAL recebeu numerosas visitas

Desde que se espalhou por toda a cidade a noticia do triumpho da revolução, começaram a occorrer á nossa redacção numerosas pessoas de todas as classes sociaes, que vinham congratular-se comnosco pelo grande acontecimento, bem assim trazer ao O JORNAL a expressão da sua solidariedade nesse inolvidavel momento da vida nacional.
se officiaes de terra e mar, senho-
se officiaes de terra e mar,(senhoras e senhoritas.

(Continua na 7ª pag.)

A Pedidos

PERDEU-SE

uma pulseira cravejada com diamantes e agua marinha; pede-se a quem a achou entregal-a na portaria do Natal-Hotel, que será gratificado.

Dr. Pires Salgado

Communica que transferiu seu consultorio para a rua da Quitanda n. 8, 2º andar. Telephone: 2-1881, onde é encontrado das 3 horas em diante.

Avisos e Declarações

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

Séde — Rua Buenos Aires n. 217, sobrado — Edificio proprio

AVISO

Communicamos aos srs. associados que, de conformidade com a deliberação do Conselho Administrativo hontem reunido, foi nomeada uma Commissão Permanente, para o fim especial de attender ás reclamações dos srs. socios, estudar as suas suggestões e ministrar-lhes todas as informações sobre tudo o que se relacione com os interesses sociaes e da classe em geral.

A referida Commissão encontrar-se-á na séde social, diariamente das 14 ás 16 horas.

Secretaria, 21 de outubro de 1930.

Movimento Maritimo

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Liverpool	DESNA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	31	31	B. Aires
Em Novembro				
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Genova	CORDOBA	5	5	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANÁ	15	—	
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	31	—	
Em Novembro				
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE.	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
		—	—	
		—	—	
		—	—	

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MARIA	—	25	Paraty
Recife	RECIFE	24	25	Santos
	PIRAHY	—	25	Iguape
	ITAUBA	—	26	Florianopolis
Em Novembro				
	ANNA	—	1	Florianopolis
	IRATY	—	3	Iguape

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GRAL. BELGRANO	25	25	Hamburgo
	SOMME	—	27	Hamburgo
Santos	ASTRIDA	28	28	Antuerpia
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
B. Aires	P. CHRISTOFERSEN	—	29	Suecia
	BAGE'	—	30	Hamburgo
Em Novembro				
B. Aires	CAP. ARCONA	1	1	Hamburgo
B. Aires	LUTETIA	1	1	Bordéos
B. Aires	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires	CONTE ROSSO	2	2	Genova
B. Aires	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
B. Aires	ALPHACA	7	7	Rotterdam
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	DEMERARA	13	13	Liverpool
B. Aires	C. GUIMARÃES	—	15	Hamburgo
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	—	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	TARANGER	—	26	California
	CAMAMU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	AMERICAN LEGION	29	29	N. York
Em Novembro				
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	12	12	N. York
	ARACAJU'	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LAUTARO	—	25	P. Pacifico
		—	—	

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	PIRAHY	—	25	Iguape
Florianopolis	ANNA	27	—	
	ITAPERUNA	—	26	Bahia

"O JORNAL" NOS SPORTS

ALLEMÃO, O JOVEN MEDIO DO TRICOLOR, TALVEZ NÃO JOGUE DOMINGO

O joven half-back direito do Fluminense, Nelson Motta, mais conhecido como Allemão, talvez não possa jogar no proximo domingo.

Isso porque, tendo elle dado uma contorsão em um do seus pés, encontra-se o mesmo grandemente machucado, estando o excellente médio do tricolor locomovendo-se com difficuldade.

A não ser, pois, que uma melhora muito grande venha a se verificar, Allemão não poderá enfrentar o Bomsucesso, o que, innegavelmente, representará não pequeno prejuizo para seu club, dadas as magnificas exhibições que esse player vem cumprindo.

OS JOGOS DE TENNIS DE HOJE E AMANHÃ

Estão marcados para hoje e amanhã os seguintes jogos de tennis:

Sabbado, dia 25 — 8º jogo (ás 15.30 horas) — Courts do Fluminense F. C. — Sydney Pullen, do Botafogo F. C. x Eurico Teixeira de Freitas, do Fluminense F. C.

Domingo, dia 26 — 13º jogo (ás 9 horas da manhã — Courts do Fluminense F. C. — Vencedor do 8º x Vencedor do 11º jogo.

Domingo, 26 — Botafogo x Fluminense — 2ª partida de competição na melhor de tres, para decidir o vencedor do torneio da primeira divisão (segundos quadros). Hora do inicio: 9 horas; courts, do Botafogo F. C., á rua General Severiano; arbitro, João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Andarahy x São Christovão — 2ª partida, da competição na melhor de tres, para decidir o vencedor do torneio da 2ª divisão (segundos quadros). Hora de inicio, 9 horas; courts do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim; arbitro, Pio Castagnoli, do Tijuca Tennis Club.

Syrio Libanez x Brasil — 2ª partida da competição na melhor de tres para decidir a ultima collocação no campeonato da 1ª divisão; e, por conseguinte, o club que disputará a eliminatoria. Hora de inicio, 9 horas; courts do America F. C., á rua Campos Salles; arbitro, dr. Nevvton Motta, do America F. C.

CAMPEONATO DE FOOTBALL DA CIDADE

Determina a tabella do campeonato de football da cidade cinco partidas para a tarde do amanhã. Para esses jogos foram:

S. Christovão x Bangu' — Juiz dos primeiros quadros, Waldemar Alves; juiz dos segundos quadros, Gastão A. de Castro; delegado, Carlos Alberto de Magalhães, do Fluminense F. C.

America x Flamengo — Juiz dos primeiros quadros, Leandro Carnaval; juiz dos segundos quadros, Raymundo Moreno; delegado, dr. Flavio Ramos, do Botafogo.

Fluminense x Bomsuccesso — Juiz dos primeiros quadros, Otto Baudusch; juiz do ssegundos quadros, J. Luiz Ferreira; delegado, Antonio de Oliveira, do S. Club Brasil.

Brasil x Botafogo — Juiz dos primeiros quadros, Diogo Rangel; juiz dos segundos quadros, Castro Menezes; delegado, Raphael Aflalo, do Flamengo.

Andarahy x Vasco — Juiz dos primeiros quadros, Luiz Neves; juiz dos segundos quadros, Pedro Gomes; delegado, Antonio Galluzzi, do Bomsuccesso F. C.

TERMINOU O CAMPEONATO DE TENNIS DA ITALIA

ROMA, 23 (H.) — Terminou o campeonato de tennis da Italia. A classificação final obedece á ordem seguinte: 1º, Stefani; 2º, Servanti e 3o, Deminerbi.

VAE REUNIR-SE O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

Vae reunir-se na proxima terça-feira, o Conselho de Julgamentos da Amea, afim de julgar os seguintes recursos:

1 — Processo n. 58 — Recurso do Fluminense F. C. contra o acto do presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club contra o Botafogo F. C., aos 14 de setembro de 1930, marcando a este ultimo os respectivos pontos. — Relator, o dr. Armando de Virgilis.

2 — Processo n. 59 — Recurso interposto pelo C. R. Vasco da Gama, do acto do presidente, que approvou a partida de football, segundos quadros, disputada por aquelle club e o C. R. do Flamengo, aos 14 de setembro de 1930, marcando os pontos no C. R. do Flamengo, por ter vencido pelo score de 5x2. — Relator, o dr. Antonio Teixeira de Lemos.

3 — Processo n. 60 — Recurso do Bangu' A. C. contra o acto do presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos no C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2x1. — Relator, o dr. Miguel Timponi.

4 — Processo n. 61 — Recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, no amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama. — Relator, dr. Armando de Virgilis.

5 — Processo n. 62 — Recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 40 dias, por ter aggredido na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, no amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C. — Relator, o dr. José Maria Castello Branco.

HA OU NÃO HA CORRIDAS

— Ha ou não ha corridas, amanhã? — eis a pergunta que nos assaltou hontem, quando buscamos por força de officio a banca de trabalho.

O Derby Club estava fechado.

Como saber, então?

Num feliz esforço conseguimos saber que fôra ainda hontem expedida ordem para a impressão dos programmas.

— Ha ou não ha?

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje.

A senhorita Glorinha Figueiredo Rangel; a sra. Ribas Carneiro; a sra. Ramos de Castro; o senhor Josué Ferreira; o sr. Atalliba de Mello; o sr. Ernesto Peixoto.

Nascimentos

Nasceu a menina Isaura, filha do sr. e sra. Jorge Pereira.

— O sr. e a sra. Carlos Procopio da Silva têm seu lar augmentado com o nascimento da menina Maria Celeste.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Lucy Monteiro o sr. Arnaldo de Oliveira Gomes.

— A senhorita Carmen de Carvalho e Silva está noiva do senhor José Menezes.

Nupcias

Realizou-se ante-hontem, ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Pereira da Cunha, com a senhorita Arina Pinheiro da Silva.

Serviram de testemunhas no acto civil o sr. Aley Pinheiro e a viuva sra. Mathilde do Vasconcellos.

O acto religioso foi realizado na residencia dos noivos, á rua Tenente Costa, 100, foi paranymphado pelo coronel Pereira da Cunha e por sua esposa.

Hospedes e viajantes

Segue para a Australia, no "Bingo Marú", o sr. John Young.

Fallecimentos

Falleceu a sra. Luiza Angela Vicenzi.

Acção Catholica

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, com séde na Igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de sua padroeira. Será officiante mons. A. Ferreira dos Santos, tendo o acto acompanhamento de hymnos sacros e sendo servida a communhão aos fieis devidamente confessados.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO

Esta Irmandade, em sessão de mesa conjunta, realizada em 19 do corrente, depois das orações do costume, resolveu o seguinte:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Tomar conhecimento do officio da Devoção de S. Jorge e approvar o acto do irmão provedor, com referencia ao mesmo;

c) — Tomar conhecimento do balancete organizado pelo irmão thesoureiro e nomear os irmãos definidores: Clodomiro de Paiva Araujo e João Rodrigues da Cunha, para emittirem parecer sobre o mesmo;

d) — Aceitar como irmãos contribuintes: os srs. Pergentino Prata, Mathias Magalhães e Newton Scubre e d. Quiteria Medeiros da Cunha;

e) — Finalmente, approvar o acto do irmão provedor, nomeando os srs. Antenor Lourenço Martins de Araujo, Armando Capella e Theophilo Marques da Costa, para apresentarem a s. em. d. Sebastião Leme, os votos de bôas vindas e inserir em acta um voto pelo feliz acontecimento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

A FESTA DE S. MIGUEL

A Irmandade do Glorioso S. Miguel e Almas da freguezia de Santa Rita celebra amanhã, na matriz de Santa Rita, ás 9,30, a festa de seu excelso orago.

Será cantada missa solemne pelo vigario parochial, conego Alvaro Pio Cesar.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o prégador sacro padre Henrique de Magalhães. A orchestra ficará sob a regencia do irmão Henrique da Costa, conhecido tenor dos nossos templos, que apresentará um côro com interpretação verdadeiramente religiosa, executando o seguinte programma:

Marcha religiosa de L. Bottazzo; Partes moveis de L. Bottazzo; Gloria de L. Perosi; Ave Maria de D. Placido de Oliveira; Credo, Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, de L. Perosi; Marcha final de L. F. Vittadini.

LE'A DE ALENCAR

✝ Capitão de corveta M. Alvim Pessoa, senhora e filha, Francisca de Mattos Alencar, dr. Augusto Neiva de Sá Pereira e senhora, dr. Armando Barroso Studart, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prantenda e inesquecivel entenda, filha, irmã, neta e cunhada LE'A e convidam para o enterro que terá logar hoje, sabbado, 25 do corrente, ás 16.30, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 136 A, casa V, para o cemiterio de S. João Baptista, por cujo acto de piedade confessam-se desde já agradecidos.

Como irrompeu o movimento victorioso nesta capital

(Continuação da 5ª. pag.)

A deposição do governo fluminense — O povo castiga a insolencia de dois jornaes — Como ficou constituido o governo provisorio — O delicto popular

Nictheroy amanheceu hontem, sob a espectativa de grandes acontecimentos. Notava-se em todos os pontos da cidade um desusado movimento popular. Tudo indicava que o povo, que vinha supportando um regimen de asphyxia, sob o peso irritante do estado de sitio de que o governo do sr. Washington Luis lançara mão para aniquillar os seus anceios, estava certo da approximação da hora da sua redempção.

Os bondes da Cantareira, os proprios automoveis de praça e particulares despejavam a cada momento centenas de populares e familias, que enchiam o centro commercial da cidade.

Cerca das 9 horas, quando as fortalezas irromperam os 16 tiros combinados, préviamente entre os libertadores do Brasil, a população, em grande massa, saiu a percorrer as ruas da capital, fazendo agitar no ar bandeirinhas vermelhas. As moças, em grande numero, viajavam nos automoveis, em ruidosa alegria, vestidas de vermelho. Um enthusiasmo radioso e impressionante.

Como foi tomado conta do governo fluminense

Cerca das 11 horas, o major Anaplo Gomes, em companhia do tenente Abreu e Lima, vindos ambos do forte do Pico, saltaram de um automovel, á porta do palacio do Ingá. Penetrando incontinenti na séde do governo fluminense, os dois distinctos militares foram levados ao salão dos despachos, onde o sr. Manoel Duarte se encontrava acompanhado dos seus secretarios, do pessoal do gabinete e do chefe de policia.

Declarando a sua qualidade, o major Anaplo Gomes disse ao ex-presidente fluminense que, em nome do governo revolucionario do paiz, ali fôra assumir, tambem provisoriamente, o governo do Estado do Rio.

O sr. Manoel Duarte retirou-se immediatamente com todo o seu pessoal, occupando cinco automoveis.

O presidente deposto seguiu para a praia do Icarahy, hospedando-se na casa do dr. Pio Borges de Castro, ex-secretario das Obras Publicas.

Deixando no palacio do Ingá, já, assim, occupado pelo governo provisorio da Republica, o major Anaplo Gomes voltou ao forte do Pico, onde communicou ao general Leite de Castro o resultado da incumbencia de que fôra investido.

O general Leite de Castro vae ao Palacio do Ingá

Pouco antes das 14 horas, o general Leite de Castro chegou ao palacio do Ingá, onde foi recebido por milhares de pessoas, que enchiam todas as immediações da séde do governo, entre vivas acclamações.

Recolhendo-se immediatamente ao gabinete, o general Leite de Castro demorou-se ali em conferencia com as altas patentes do Exercito e varios civis que tomaram parte saliente nos ultimos movimentos, resolvendo confiar o governo do Estado ao coronel Democrito Ferreira Barbosa, até que a Junta Governativa nomeie o interventor effectivo.

As primeiras providencias do governo provisorio fluminense

Logo que assumiu o governo, o interventor nomeou o dr. Mario Vianna para responder, provisoriamente, pelo expediente das tres secretarias do Estado.

Foram tambem nomeados auxiliares do interventor os capitães Faustino Candido Gomes e José Carlos Dubois.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR

Por acto de hontem do interventor federal, foi nomeado commandante da Força Militar o capitão Eurico Mariano de Oliveira.

Para auxiliar do commandante da Força foi designado o capitão Feliciano Cardoso.

COMO FICOU CONSTITUIDA A POLICIA CIVIL

O novo chefe de policia, major Dovesley Cabral Velho, hontem nomeado, tomou posse hontem mesmo das suas novas funcções.

Foram nomeados 1º e 2º delegados auxiliares e delegado de capturas, respectivamente, os capitães Herculano Julio dos Reis Lima e Lauro Loureiro de Souza, e sr. Oscar Pereira Gomes.

Para delegados das 1ª, 2ª e 3ª circumscripções foram nomeados os drs. Izolino Alonso, Sylvio Costa e Octacilio Costa, os quaes assumiram hontem mesmo o exercicio dos respectivos cargos.

O PREFEITO INTERINO DE NICTHEROY

O coronel Democrito Ferreira Barbosa designou hontem o capitão Julio Limeira da Silva para responder provisoriamente pelo governo municipal de Nictheroy.

O novo prefeito designou para continuar como seu auxiliar o sr. Capitulino dos Santos Junior, ex-official de gabinete do ex-prefeito Carlos Quintanilha.

FORAM MANTIDOS TODOS OS DIRECTORES DE REPARTIÇÕES

O interventor federal no Estado do Rio resolveu manter nos seus respectivos logares todos os directores de repartições.

Na ausencia destes, responderão pelo expediente dos mesmos os seus substitutos legaes.

O NOVO DIRECTOR DO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Tendo o dr. Castro Araujo, director do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, ausentado-se da cidade, e sendo desconhecido o seu paradeiro, o dr. Irurá Vianna, que responde pelas tres secretarias do Estado, designou para substitui-o o dr. Araujo Junior, o mais antigo medico dessa repartição.

TEM NOVO DIRECTOR A PENITENCIARIA FLUMINENSE

Por acto de hontem do interventor federal no Estado do Rio, foi nomeado director da Penitenciaria o sr. Americo Fontenelle, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Hontem mesmo, o sr. Fontenelle assumiu o exercicio daquelle cargo, tendo chegado á Penitenciaria em companhia do almirante Protogenes Guimarães.

IMPEDIDO O TRANSITO PUBLICO EM NICTHEROY DEPOIS DAS 21 HORAS

No intuito de assegurar a ordem publica nestes primeiros dias, a Junta Governativa do Estado do Rio fez affixar nos pontos de mais movimento da cidade de Nictheroy o seguinte boletim:

"A Junta Provisoria do Governo do Estado do Rio de Janeiro determinou, por motivo de ordem, que fique suspenso o transito na cidade depois das 21 horas em deante, salvo motivo justificado. Pela Junta: Coronel Democrito Barbosa, dr. Azevedo e Castro, dr. Irurá Mario Vianna."

WASHINGTON BUENO ESTA' PRESO E VAE AJUSTAR CONTAS COM A JUSTIÇA

Ao chgar á Policia Central de Nictheroy, o novo chefe de policia visitou o xadrez dessa repartição, ahi encontrando varios individuos, inclusive um agente da policia, que apresenta graves echymoses pelo corpo. Ouvindo, os presos detidos, o chefe de policia foi informado por elles que ali estavam por ordem do ex-delegado de Capturas, Washington Bueno, que os espancava barbaramente, recolhendo-os depois á enxovia.

Recebendo, posteriormente, outras graves queixas contra o ex-delegado de Capturas, cuja truculencia já estava irritando a população do Estado, o chefe de policia determinou immediatamente a prisão desse funccionario da policia fluminense, sendo o mesmo recolhido á prisão, no quartel da Força Militar do Estado, com recommendações especiaes.

O antigo funccionario foi preso pelo capitão Loureiro, 2º delegado auxiliar, que o conduziu á prisão, recommendando ao commandante da corporação, de ordem do governo, ali o guardasse com as devidas cautelas, pois que vae ser elle entregue á justiça para responder pelos crimes que praticou. Recommendou ainda o capitão Loureiro que essa vigilancia fosse exercida com todo o rigor.

PINAGE' FOI PRESO

O novo chefe de policia mandou prender tambem o ex-agente de policia Pinagé da tal, conhecida e truculenta autoridade.

Esse individuo, que andava com os dedos cheios de joias, cuja procedencia ninguem sabe, foi recolhido ao xadrez e vae ser submettido tambem a processo regular.

CASTIGANDO A INSOLENCIA DE DOIS JORNAES

Quando a massa popular, percorrendo as ruas da cidade, em manifestações vibrantes do seu enthusiasmo, passou pela rua da Conceição, parou em frente á redacção do jornal "O Estado", alguns populares exaltados concitaram os outros a castigarem esse diario, que durante o movimento revolucionario, na sua faina de defender o governo do sr. Manoel Duarte á troco de boa paga, atacou de modo insolente os revolucionarios, chegando mesmo a aggredil-os com a sua linguagem desenfreada.

O convite foi logo aceito, invadindo a massa popular a redacção do jornal, cujas installações foram totalmente destruidas, sendo os destroços jogados para a rua, e sendo ahi queimados.

Proseguindo na sua passeata, os populares se dirigiram para o largo do Barreto, onde infligiram identico castigo no semanario "O Quinto Districto", que tambem se excedeu na sua linguagem contra os revolucionarios. Todas as officinas desse jornal foram destruidas.

Automovel desapparecido

Esteve em nossa redacção o sr. Olavo Antonio de Oliveira, chauffeur, conductor do automovel numero 11.017 da marca "Studebacker", propriedade da Garage Republica, situada á rua Haddock Lobo n. 66 que, hontem, por occasião do desenlace do movimento revolucionario, se encontrava servindo alguns freguezes, na praia de Botafogo, canto da rua Farani, sendo forçado a abandonar aquelle vehiculo, a uma ordem do commandante do 3º regimento, que aconselhava á sua força fazer trincheira daquelles vehiculos.

Voltando para o logar, após alguns minutos não mais encontrou o seu automovel. Pede o sr. Olavo Antonio de Oliveira, a quem o tenha levado, a especial caridade de o entregar á Garage Republica, afim de que possa salvar a sua responsabilidade e livrar-se de um prejuizo que em absoluto não poderá acarretar, por ser pauperrimo.

A nova administração policial

A's 15 horas, assumiu o cargo de chefe de Policia desta Capital, o coronel Sotero de Menezes.

A' posse de S. Excia. compareceram grande numero de officiaes do Exercito e civis.

A' tarde ficou resolvido que as 4 delegacias auxiliares ficarão a cargo, respectivamente, dos drs. Cumplido de Sant'Anna, Francisco de Paula Santiago, dr. Carlos Pinto de Miranda Montenegro, e o capitão Carlos da Gama Chevalier.

O ataque ao "Jornal do Brasil" — Varias pessoas feridas

Mais ou menos ás 15 horas, a massa popular, em delirio, empunhando bandeiras vermelhas e carregando pedras e pedaços de pão, approximou-se do edificio do "Jornal do Brasil" nos gritos de "quebra", "queima" e "empastela."

Das janellas do edificio, assomaram algumas pessoas, sendo que duas dellas, empunhando revolvers atiravam para a rua.

Isso ainda mais indignou a massa popular, a qual atirando-se sobre as portas, as forçou, penetrando no edificio.

Deu-se, então, o que é inevitavel nessas occasiões: quebra de machinas, empastelamento da typographia e linotypos inutilizados. Os moveis e utensilios carregados para a rua eram depredados. No saguão, um montão de mesas, cadeiras, rolos de papel, livros e collecções de jornaes foi queimado.

Emquanto isso, varias pessoas que se achavam no edificio conseguiram fugir para a rua.

Serenados os animos, com a destruição dos moveis e utensilios daquelle jornal, verificou-se que, na rua, havia diversas pessoas feridas, á bala as quaes foram soccorridas pela Assistencia.

(Continúa na 8ª)

Commercio e Finanças

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 24 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.85 ½	34.85 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.83	92.83
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	45.35	44.35
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.95	74.95
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 24 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 29/32	4.85 15/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.82	92.82
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.85	46.25
S/Paris, á vista, por £ F.	123.83	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ½	12.06 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.02
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85 ½	34.85 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.41

LONDRES, 24 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 29/32	4.85 15/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.82	92.82
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.35	46.25
S/Paris, á vista, por £ F.	123.83	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅞	12.06 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.02
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.85 ½	34.85 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.41

NOVA YORK, 24 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 15/16	4.85 ⅞
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	10.68.00	10.47.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 24 de outubro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 ⅞	4.85 15/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	10.47.00	10.48.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.84.00

PARIS, 24 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.82	123.84
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.50	133.25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	272.62	267.50
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.48	25.49
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	495.00	495.00

ROMA, 24 de outubro.

Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.83
Italia s/Zurich	370.89
Renda Italiana	68.05
Emprestimo Consolidado	81.07

BUENOS AIRES, 24 de outubro.

Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/16	38 7/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/4	38 9/32

MONTEVIDÉO, 24 de outubro.

Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 11/16	38 3/4
Londres, t. t., por $ ouro t/c., d.	38 3/4	38 13/16

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Não houve cambio, e as Bolsas não funccionaram. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio; feriado. Nova York, mercado estavel, com alta de 8 a 13 pontos. *Algodão:* no Rio: feriado. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 3, e de 8 a 9 pontos. *Assucar:* no Rio: feriado.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras fructas, varios preços.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 24 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.25	7.89
Para março	5.96	6.33
Para maio	5.63	5.90
Para julho	5.55	5.80

NOVA YORK, 24 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.90	7.70
Para março	6.35	6.12
Para maio	5.99	5.75
Para julho	5.80	5.67

NOVA YORK, 24 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.52	7.89
Para março	5.68	6.33
Para maio	5.50	5.90
Para julho	5.36	5.80

NOVA YORK, 24 de outubro.
Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	13 ¾	13 ¾
N. 7	11 ½	12
Do Rio:		
N. 6	9 ¼	9 ¼
N. 7	8 ¾	8 ¾

HAMBURGO, 24 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37 ½	37
Para março	32 ½	32
Para maio	31	30 ¾
Para julho	30	29 ¾

HAMBURGO, 24 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	31	32
Para maio	30	30 ¾
Para julho	29	29 ¾

HAVRE, 24 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	250	247 ¾
Para março	222	218 ½
Para maio	209	205 ¾
Para julho	203	199 ¾

HAVRE, 24 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	252	251 ½
Para março	221 ¼	223 ¼
Para maio	207 ¾	210 ½
Para julho	201 ½	205

LONDRES, 24 de outubro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 24 de outubro.

O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	40.014
No dia anterior	52.894
Em igual data de 1929	30.691
Embarques:	
No dia de hoje	17.503
No dia anterior	15.919
Em igual data de 1929	16.405
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.175.885
No dia anterior	1.153.374
Em igual data de 1929	873.500
Saidas:	
Para a Europa	16.370

S. PAULO, 24 de outubro.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	14.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1929	17.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	36.000
Em igual data de 1929	31.000

JUNDIAHY, 24 de outubro.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 40.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	40.000	16.000	19.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 24 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.46	1.47
Para março	1.54	1.56
Para maio	1.61	1.63
Para julho	1.68	1.69

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.47	1.40
Para março	1.65	1.50
Para maio	1.63	1.58
Para julho	1.69	1.64

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

LONDRES, 24 de outubro.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.0	8.0
Para dezembro	8.3	8.3
Para março	8.8	8.4 ½
Para maio	8.7 ½	8.6

PERNAMBUCO, 24 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifetsava-se fraco.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	20.800
No dia anterior	34.900
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	568.900
No dia anterior	548.100
Existencia:	
No dia de hoje	420.400
No dia anterior	399.600
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª — 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$375 a	3$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demerara:		
Hoje	—	2$625
Dia anterior	—	2$625
Terceira sorte:		
Hoje	—	2$625
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$600 a	2$900
Dia anterior	2$600 a	2$900

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel americano, alta de 13 pontos.

No americano a termo, alta de 5 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.00	5.87
Maceió "Fair"	6.00	5.87
American Fully Middling	6.00	5.87
Opções:		
Para janeiro	6.05	5.89
Para março	6.05	5.89
Para maio	6.06	5.89
Para julho	6.26	6.20

LIVERPOOL, 24 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.94	5.89
Para março	6.05	6.00
Para maio	6.15	6.10
Para julho	6.25	6.20

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York. Os altistas negociam. Alta de 5 pontos.

LIVERPOOL, 24 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.94	5.89
Para março	6.06	6.00
Para maio	6.16	6.10
Para julho	6.26	6.20

O mercado melhorou depois da abertura. Alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 24 de outubro.
Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a compras do estrangeiro. Pedidos do commercio. Alta de 4 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.16	10.97
Para março	11.33	11.19
Para maio	11.58	11.42
Para julho	11.79	11.60

NOVA YORK, 24 de outubro.
Fechamento:

O mercado de algodão desenvolve-se com firmeza. Os baixistas cobrem-se. Alta de 24 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.80	10.50
Para janeiro	10.97	10.69
Para março	11.19	10.92
Para maio	11.42	11.18
Para julho	11.60	11.36

PERNAMBUCO, 24 de outubro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	19.100
No dia anterior	18.900
Existencia:	
No dia de hoje	10.100
No dia anterior	9.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de outubro.

O mercado de trigo a termo nesta praça, hontem, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.40	7.50
Para fevereiro	7.44	7.66

(Continua na 8ª pag.)

PEQUENOS ANNUNCIOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.666

Como irrompeu o movimento victorioso nesta capital

A multidão, em frente á redacção do "O Paiz", á esquina da Avenida Rio Branco e rua 7 de Setembro quando se queimavam os moveis daquelle jornal

O destino do ex-presidente e dos ex-ministros

UM TELEGRAMMA DO GENERAL TASSO FRAGOSO AOS PRESIDENTES DE ESTADO

O general Tasso Fragoso passou o seguinte telegramma aos governadores e presidente de Estado e ao sr. Getulio Vargas, que se acha em Ponta Grossa:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, com a cooperação da massa popular, as classes armadas realizaram, hoje, sem effusão de sangue, mudança alta administração do paiz, no intuito patriotico de pôr paradeiro á chacina que ameaçava desgraçar a familia brasileira.

O ex-presidente foi recolhido, ao entardecer, ao forte de Copacabana; o ex-ministro da Guerra á Fortaleza de S. João e o ex-ministro da Justiça ao 1º Regimento de Cavallaria.

Os demais em liberdade.

A Junta Provisoria appella todos os brasileiros suspenderem, immediatamente, quaesquer hostilidades.

Saudações. Pela Junta Governativa (a.) Tasso Fragoso".

O paquete allemão "Baden" foi attingido por um projectil, de uma das nossas fortalezas

Motivou tal facto não ter o navio germanico attendido aos signaes

Cerca das vinte e duas horas de hontem, era intenso o movimento de populares nas immediações da Praça Mauá, onde passavam de instante a instante, ambulancias que se destinavam ao armazem 18, onde se achava atracado o paquete allemão "Baden" Este navio que hoje devia seguir viagem para Buenos Aires, pois se achava em aguas da Guanabara, procedente de Hamburgo, ao sair do nosso porto desrespeitou os signaes que lhe foram feitos de uma das nossas fortalezas, ao que se dizia, do Forte de Copacabana. Este forte fez, então, tres disparos de polvora secca e como não fosse obedecido, disparou pela quarta vez.

O projectil attingindo o navio allemão, derrubou o seu mastro de pôpa bem como matou e feriu numerosas pessoas. Retornando o "Baden" ao caes, varias ambulancias da Assistencia Publica, da Casa de Saude Pedro Ernesto e da Marinha, iniciaram os soccorros, conduzindo os feridos, que são em numero vultoso. O serviço de desembarque e remoção dos feridos foi chefiado pelo dr. Nelson Vasconcellos, capitão de corveta e official de saude da Armada.

Ao que nos informaram no caes, foram retirados do navio allemão cerca de 30 feridos e varios mortos.

OS FERIDOS

— Rosa Ramunco, solteira, hespanhola, ferida na côxa esquerda.

— Emmanuel Enickonsky, maritimo, de nacionalidade allemã, com ferimento transfixante no flanco esquerdo.

— Vallelco Helment, solteiro, de 20 annos, empregado no commercio, apresentando ferimento contuso no braço esquerdo.

— José Elias, hespanhol, operario, com ferimentos contusos na região lombar.

— Aemlia Burran Eccebalc, hespanhola, solteira, apresentando ferimentos contusos nas pernas.

— Xavier Soares, hespanhol, lavrador, que soffreu ferimento contuso no rosto.

— Philomena Cashales, viuva, hespanhola, com varios ferimentos contusos.

— Uma senhora de côr branca, de 30 annos presumiveis, que falleceu no H. P. S., em consequencia dos ferimentos soffridos.

— Herman Berg, com graves ferimentos no abdomen.

— Uma senhora, cuja identidade não foi restabelecida, com varios ferimentos contusos.

— Clementina Sanches, que soffreu ferimentos diversos.

— Luis Abreu, hespanhol, com 26 annos, apresentando ferimentos diversos.

— Hans Beferosft, allemão, de 22 annos, com contusões generalizadas.

— Piedade Melodia, de 28 annos, solteiro, argentino, apresentando ferimentos generalizados.

— Rosa Pancho, de 33 annos, solteira, apresentando ferimentos diversos.

— Joaquim Camih, hespanhol, que soffreu ferimentos pelo corpo.

— Phija Sima, com ferimentos diversos.

— Um homem, de 22 annos, apresentando fractura do frontal.

— Mercedez Fernandez, solteiro, hespanhol, com contusões e escoriações varias;

— Maria Rosalia, de 34 annos, hespanhola, que soffreu ferimentos diversos;

— Um homem, de 24 annos, apresentando fractura da coxa direita;

— Nilhé Miller, de 20 annos, allemão, com ferimentos diversos; e

— Maria Soares, apresentando esmagamento da espadua esquerda.

Todas estas pessoas foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro, onde estão em tratamento.

Sabemos que outros feridos foram internados no Hospital da Marinha, constando-nos que ha dezenove mortos.

Como a colonia brasileira em Paris recebeu a noticia do movimento

PARIS, 24 (H.) — A colonia brasileira recebeu com funda emoção a noticia, transmittida para esta capital pela Agencia Havas, da victoria do movimento revolucionario no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, nos meios brasileiros e entre os amigos do Brasil, não se esconde a satisfação que todos sentem por ter sido transformada a situação sem derramamento de sangue.

Onde se acham os srs. Candido de Campos e Medeiros e Albuquerque

O jornalista Candido de Campos, director da "Noticia", e o escriptor Medeiros e Albuquerque acham-se homisiados na Legação do Perú, onde estivera refugiado, durante o periodo de reacção do governo agora deposto, o dr. Afranio de Mello Franco.

Caiu o governo legalista do Pará

BELEM, 24 (O JORNAL) — Acaba de ser deposto o governador Eurico Valle, sendo constituida uma junta governativa composta dos tenentes Alvaro e Ismaelino Castro e drs. Abel e Mario Chermont.

A intervenção pacificadora

Não ha mais motivo para se occultar a intervenção de D. Sebastião Leme para a pacificação do paiz, por solicitação do Estado Maior do Exercito. Estavamos ao corrente das combinações, mas reconhecemos a conveniencia de não divulgal-as, para que ellas lograssem alcançar exito, aliás, a censura do governo caído, difficilmente nos permittiria fazel-o.

(Continuação da 7ª pag.)

A situação do paiz

O governo deposto, só permittindo a divulgação de informações fornecidas pelas suas fontes, das quaes a mais caracteristica era o celebrado boletim diario do Ministerio da Justiça, conseguiu occultar ao povo a verdadeira situação do paiz, de modo que possivelmente grande parte da população a ignora.

Esta situação, porém, torna possivel assegurar que era irremediavel a derrota dos reaccionarios, que tiveram o fim do seu dominio sómente apressado pelo movimento que hontem triumphou nesta capital. Basta dizer que a grande maioria dos Estados já se achava sob governos revolucionarios.

O Amazonas e o Acre ainda se mantinham calmos. No Pará tinha havido um levante de parte das tropas federaes, que o governo local conseguiu dominar. No Piauhy a revolução rebentára logo no primeiro dia de seu pronunciamento, sendo deposto pacificamente, com a adhesão das forças federaes e estaduaes, o governador Pires Leal, que renunciou e foi conservado preso. Assumiu a direcção do Estado o commandante Humberto de Arêa Leão, official de Marinha, chefe do movimento revolucionario e vice-governador constitucional do Estado. Pertencente, como politico, á facção chefiada pelo sr. Mathias Olympio, que fizera a campanha liberal no Estado, o commandante Arêa Leão é conhecido, nos meios navaes, como homem de extraordinaria bravura pessoal e de grande firmeza de caracter.

Deposto o governo e estabilizada a situação revolucionaria no Piauhy, uma companhia do 25º B. C., de Therezina, avançou sobre São Luiz, pela estrada de ferro, e ahi confraternizou com os revolucionarios do 24º B. C., depondo o presidente Pires Sexto, que fugiu para Belém. Foi constituida uma junta revolucionaria para governar o Maranhão.

No Ceará deposto o sr. Mattos Peixoto, constituiu-se um governo revolucionario, sob a chefia do sr. Manoel Tavora. O sr. Mattos Peixoto fugiu a bordo de um navio, mas foi aprisionado na altura de Recife, levando cerca de 500 contos de réis.

O sr. Juvenal Lamartine foi apeado do poder, no Rio Grande do Norte, por um movimento em que confraternizaram tropas do Exercito e da Policia, constituindo-se ahi tambem uma junta provisoria. Esse ex-presidente fugiu para a Bahia.

Na Parahyba, logo no primeiro dia da revolução, o sr. Alvaro de Carvalho foi deposto, assumindo o governo o sr. José Americo de Almeida. Ahi adheriu toda a guarnição federal, sendo morto o general Wanderley, seu commandante. As tropas da Parahyba, sob o commando do capitão Juarez Tavora, avançaram sobre Pernambuco, onde já se déra um levante de parte da guarnição do Exercito, e depuzeram o sr. Estacio Coimbra, que foi substituido por uma junta governativa composta de civis e militares, sob a presidencia do sr. Lima Cavalcanti.

Dias depois, o capitão Juarez Tavora invadia Alagôas e Sergipe e depunha, ahi, os governos reaccionarios dos srs. Alvaro Paes e Manoel Dantas. Ultimamente, o mesmo official estava invadindo a Bahia, que já havia sido tomada, com o auxilio do 19º B. C., que se revoltára tambem.

A situação revolucionaria, em Minas, era a melhor possivel. A policia estadual, depois de conseguir as rendições do 12º R. I. (de Bello Horizonte), do 11º R. I. (de São João d'El-Rey) e do 10º B. C. (de Ouro Preto), invadira o Estado do Espirito Santo, derrubando, ahi, o sr. Aristeu de Aguiar, com adhesão de forças federaes, e constituindo uma junta de governo.

De outro lado, a offensiva que o governo federal annunciava, todos os dias, pelos seus boletins, não passava de cidades longinquas e fronteiriças, sem nenhuma importancia. E, emquanto tropas legaes penetravam na fronteira mineira por Guaxupé a crêr nas informações officiaes, o Estado de São Paulo era invadido por forças mineiras no ramal que vem de Passa-Quatro para Cruzeiro. Ahi os revolucionarios avançaram até a estação de Tunnel. No sector de Juiz de Fóra accentuava-se, ultimamente, a pressão dos contingentes libertadores, ao ponto de se ter iniciado, ante-hontem, a perda de posições pelas tropas legaes.

No Rio Grande do Sul, o movimento, apoiado pelos srs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas, foi quasi unanime. Apenas algumas guarnições federaes se abstiveram de adherir, não se pronunciando nenhuma contra-revolução e podendo as forças revolucionarias dominar a situação immediatamente.

No Paraná adheriram todas as guarnições e o presidente Affonso de Camargo foi deposto.

Em Santa Catharina, para onde o governo federal enviou o general Nepomuceno Costa, foi todo o Estado occupado por forças gaúchas, restando em poder do governo sómente a capital, que estava situada, sem fornecimento de energia electrica e na imminencia de se render.

Uma columna do general Flores da Cunha operava em Matto Grosso e as ultimas noticias davam o governo do sr. Annibal de Toledo como deposto.

Poderosas forças gaúchas invadiam S. Paulo pela linha Ribeira-Itararé-Ourinhos.

Em resumo, sómente dois Estados estavam inteiramente em poder dos reaccionarios, cuja situação era de irremediavel agonia. Os demais, ou eram revolucionarios, ou estavam isolados, como Amazonas, Pará e Goyaz.

PELO TELEGRAPHO

EXERCICIOS DE ARTILHERIA

LISBOA, 24 (H.) — O 3º regimento de artilharia realizou proveitosos exercicios de tiro perto de Xabregas.

CLASSE DE LETRAS DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 24 (H.) — A classe de letras da Academia de Sciencias esteve hoje reunida sob a presidencia do dr. Julio Dantas para mais duas communicações: uma do sr. José Maria Rodrigues sobre a viagem de Vasco da Gama ás Indias, e outra do dr. Queiroz Veloso, sobre as universidades de Lisboa-Coimbra.

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELLA

LISBOA, 24 (H.) — O ministro das Colonias recebeu hoje de tarde o commandante Alvaro Machado, com quem conversou longamente sobre os serviços da estrada de ferro de Benguella.

AS CONCLUSÕES DO RELATORIO SOBRE O BALISAMENTO E ILLUMINAÇÃO DAS COSTAS MARITIMAS

LISBOA, 24 (H.) — O Congresso de balizamento e pharóes reuniu-se esta tarde em sessão plenaria sob a presidencia do almirante Ernesto de Vasconcellos, e approvou o relatorio sobre as conclusões concernentes ao balisamento e illuminação das costas maritimas.

Depois de falarem os chefes das delegações da França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal, foi continuada a sessão que sómente deve terminar tarde da noite. Amanhã vinte congressistas partem, a bordo do "Carvalho Araujo", para os Açores, e no regresso á Metropole, visitarão todas as thermas do Norte de Portugal.

O general Nepomuceno Costa entrega o commando das forças legalistas em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 24 (O JORNAL) — O general Nepomuceno Costa, que commandava as forças legalistas de Santa Catharina, passou o commando da tropa ao general A. Castro de Campos, achando-se a cidade entregue a uma junta revolucionaria.

... após quebrados e atirados á rua, incendiados.

Os srs. Leal de Souza e Ismael Maia, respectivamente redactor-chefe e gerente, que no momento ali se encontravam, conseguiram fugir á ira da grande massa popular que se detinha em frente á redacção daquelle vespertino.

Em frente á redacção da "A Noticia", a multidão apodera-se dos destroços daquelle vespertino

Os damnos causados a "A Noite"

Um dos jornaes grandemente visados pelo povo, foi a "A Noite", pela attitude tomada por aquelle vespertino em face dos ultimos acontecimentos politicos.

As machinas foram grandemente damnificadas e os moveis da redacção e dos escriptorios,

O sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores

Segundo informações que tivemos, ás primeiras horas de hoje, será nomeado ministro das Relações Exteriores do Governo Revolucionario, o sr. Afranio de Mello Franco.

Esta noticia, entretanto, até á hora em que encerramos os trabalhos desta edição, não havia sido confirmada.

A "Gazeta de Noticias" tambem visada pelo povo

Percorrendo a cidade, o povo se dirigiu á rua do Ouvidor, justamente no trecho em que se encontra a redacção da "Gazeta de Noticias".

Em ali chegando, populares, os mais exaltados, penetraram na redacção do referido matutino e projectaram á rua moveis e objectos varios, os quaes foram incendiados em seguida.

Os prejuizos causados áquelle jornal são grandes.

Visita ao O JORNAL de um soldado que esteve no front mineiro

Esteve, hontem, em visita á nossa redacção o sr. Jorge Quintanilha, reservista de 2.ª categoria, recentemente incorporado para combater os nossos irmãos mineiros.

Essa praça, que é ordenança do tenente Igarahy Potyguara, nos disse que este official, no commando de sua força, não consentia que seus soldados atirassem nos mineiros, que, por sua vez, não atiravam nas forças ditas legaes. Assim foi durante toda a campanha.

O tenente Potygura era revoltoso e estava sciente do movimento de hontem, tendo pretextado doença para vir ao Rio, onde, **porém**, chegou tarde. **Com elle** veiu o soldado Jorge. Ambos pertencem á 7.ª companhia, 2.º batalhão do 1.º regimento de infantaria, e estavam em Santa Rita de Jacutinga.

Em frente á Casa de Detenção

Em frente á Casa de Detenção, o povo em harmonia com o Exercito, permaneceu cerca de uma hora, acclamando a revolução e os seus principaes proceres.

Os soldados da Policia Militar, que ali se encontravam, na impossibilidade de sair á rua, por estarem fechados os fortes portões de entrada, empunhando as suas armas, confraternizaram com o povo e o Exercito, correspondendo assim ás acclamações que lhes eram feitas.

Falou nessa occasião um tenente do Exercito, que proferiu um enthusiastico discurso, sendo delirantemente applaudido.

O povo começou então a dar a soltura dos politicos que se achavam presos.

Foi um momento de verdadeira emoção popular, em que os soldados da Detenção, hasteando o pavilhão nacional, respondiam ao povo e ao Exercito que os acclamavam.

Commercio e Finanças

(Conclusão da 7ª pag.)

Para março	7.55	7.66
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	8.00	8.15

CHICAGO, 24 de outubro.

O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. .	80.50	80.62
Para março. . .	84.37	84.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O movimento revolucionario que hontem, ás primeiras horas do dia, explodiu nesta capital, paralysou toda a vida da praça. Os Bancos fecharam todos, e as Bolsas, Junta Commercial, Camara Syndical dos Corretores e outros estabelecimentos do apparelho mercantil, não funccionaram.

O serviço de embarques de café foi suspenso, e das praças dos Estados não ha noticias, sendo de calcular que não hajam funccionado.

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Genero	Preço
Arroz (kilo)	$600 a 1$200
Assucar (kilo). . .	$500 a $650
Bacalhão (kilo) . .	2$400 a 2$600
Banha, lata de 2 ks.	— 2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas (kilo) . . .	$500 a $900
Café (kilo).	2$400 a 2$600
Carne secca (kilo) .	3$000 a 3$200
Cebola (kilo). . . .	— 1$100
Cebola port. (kilo) .	— 1$600
Farinha de mandioca (kilo)	— $500
Feijão fradinho (k.)	— 1$000
Feijão branco, meudo (kilo).	— $800
Feijão branco, graúdo, novo (kilo). .	— $800
Feijão de côres (k.)	— $800
Feijão manteiga (k.)	— $900
Feijão mulatinho novo (kilo) . . .	$500 a $600
Feijão preto (kilo) .	$400 a $500
Fubá de milho (k.)	— $600
Frangos (um) . . .	3$000 a 5$000
Gallinhas (uma) . .	5$500 a 7$500
Lombo de porco (k.)	— 2$800
Manteiga (kilo) . .	7$400 a 7$800
Massas (kilo) . . .	1$200 a 1$300
Milho (kilo)	$350 a $400
Ovos (duzia). . . .	— 1$500
Queijo de Minas (k.)	— 3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo) . .	— 1$500
Sabão virgem (kilo)	— $800
Toucinho mineiro, com sal (kilo) . .	2$300 a 2$500
Aboboras (uma) . .	$400 a 1$000
Agrião e bertalha (molho).	— $100
Aipim, vagens e tomates (tampa) . .	$300 a $500
Alface braçal (uma)	— $100
Idem paulista (uma)	— $300
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a $700
Batata doce, giló e maxixe (tampa) .	— $400
Beringela (molho). .	1$500 a 2$500
Cenouras (molho). .	$200 a $500
Xuxú (um)	$100 a $150
Laranjas e tangerinas (duzia) . . .	$400 a 1$200
Ervilhas e quiabos (tampa).	— $500
Pimentão (duzia). .	$800 a 1$600
Repolho (um) . . .	$600 a 1$200
Arraia e bagre (kilo)	— 1$000
Camarão (kilo). . .	4$000 a 8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a 3$500
Garoupa (kilo). . .	4$500 a 5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a 6$000
Linguado (kilo) . .	— 5$000
Paratys (kilo). . .	3$000 a 3$500
Pescada amarella (kilo).	— 4$000
Pescada amarella postejada (kilo) .	— 4$500
Sardinhas (kilo) . .	— 1$500
Tainhas (kilo). . .	2$500 a 3$000
Vermelho (kilo) . .	— 2$500
Para fevereiro. . . .	7.78 7.69